

O JORNAL



IPC celebra 44.º aniversário com homenagens e prémios a membros da comunidade

Aprovadas candidaturas ao PRR para eficiência energética e acessibilidades Projeto na área dos cuidados domiciliários vence Prémio Nacional de Cocriação AGRIFLEX vai promover transição energética na agricultura

P3

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDEPresidente do Politécnico de Coimbra

Tivemos há dias a comemoração de mais um aniversário do Politécnico de Coimbra. Foi um dia de festa, de comemoração e de balanço. Foi também um dia de reconhecimento, onde podemos juntar um conjunto de amigos e parceiros que neste dia nos agraciam com a sua presença, reconhecendo que fazemos parte das suas vidas. Dia de reconhecimento que mereceu a presença do Presidente da Assembleia da República, Prof. Doutor Augusto Santos Silva, a quem coube a missão de proferir a lição do Dia do IPC.

O Politécnico de Coimbra vem granjeando um reconhecimento cada vez maior, seja regionalmente, seja nacionalmente e mesmo internacionalmente. A capacidade que temos tido de fazer cada vez maior interação com os nossos parceiros nas áreas de investigação, desenvolvimento e inovação, a cada vez maior produção e transferência de conhecimento para o território e para as empresas que connosco desenvolvem saber é sinal do nosso posicionamento como a instituição da região.

Este foi também um tempo de consolidação de projetos em curso e vimos aprovadas as candidaturas efetuadas aos programas de eficiência energética e de acessibilidades do PRR. É mais um passo para o Politécnico +Sustentável que queremos ser, diminuindo a nossa dependência de combustíveis fósseis e garantindo a todos os que têm dificuldades de acessibilidade que temos edifícios mais amigos da sua presença.

Continuamos a trabalhar para um futuro de maior certeza, desde logo no capítulo da internacionalização, onde é cada vez mais visível o nosso trabalho, nomeadamente com o trabalho que vamos desenvolvendo na Universidade Europeia onde nos integramos. Mas estamos a fazê-lo também na construção da estratégia pensada para a investigação com a internalização dos investigadores em centros próprios alojados dentro do Politécnico de Coimbra, que a médio prazo mostrarão que este é o caminho que nos garantirá um futuro entre os melhores.

No capítulo do mérito, uma palavra para as quase sete dezenas de concursos de promoção interna para professores, premiando os que se têm diferenciado positivamente, garantindo à instituição a capacidade de fazer mais e melhor.

Termino desejando a todos umas excelentes férias e um descanso retemperador para mais um ano de intensa atividade.

Politécnico de Coimbra oferece 2182 vagas para o próximo ano letivo

A partir desta segunda-feira, dia 24 de julho, os estudantes que concluíram o secundário e realizaram os exames nacionais vão poder candidatar-se ao Ensino Superior na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) até dia 7 de agosto. Para o próximo ano letivo, o Politécnico de Coimbra disponibiliza um total de 2182 vagas, distribuídas por 59 licenciaturas lecionadas nas seis unidades de ensino da instituição, nas áreas de artes, design e estudos musicais, ciências agrárias, floresta e ambiente, ciências da educação e comunicação, ciências da saúde, ciências empresariais, engenharias, turismo, gastronomia e desporto.

O total de 2182 vagas do Concurso Nacional de Acesso (CNA) inclui as 36 vagas do concurso local para as licenciaturas de Teatro e Educação e Estudos Musicais Aplicados - 18 em

Segundo dados da DGES, as candidaturas à 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA-ES) têm um total de 54.311 vagas. Os resultados das colocações da 1.ª fase do CNA são conhecidos no dia 27 de agosto. Seguem-se mais duas fases de ingresso no ensino superior público, nas quais há menos vagas disponíveis. O processo de colocação ficará

concluído a 30 de setembro, dia em que são conhecidos os resultados da 3.ª fase de candidatura – algo que acontece cerca de um mês mais cedo do que o habitual.

Novidades na oferta formativa

A oferta formativa do IPC no próximo letivo oferece algumas novidades. Na ESAC, o Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Controlo e Qualidade na Indústria Agroalimentar vem substituir o CTeSP em Qualidade Alimentar. A ESAC também tem proposta a lecionação de um novo CTeSP em "Operações Florestais", para funcionar na Escola da Floresta, na Lousã. Estes cursos são financiados ao abrigo do programa Impulsos, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A ESEC tem dois novos cursos CTeSP - Design Têxtil e Luz e Som para Artes Performativas, que se vêm juntar ao CTeSP em Desporto a funcionar na ESEC desde 2021. O CTeSP em Design Têxtil vai funcionar com 20 vagas e resulta de uma parceria com o CEARTE, onde irão decorrer as aulas do curso. O CTeSP em Luz e Som para Artes Performativas, também com 20 vagas, irá funcionar na Cantanhede Creative School, ao abrigo do protocolo estabelecido entre o Politécnico de

Coimbra e o Município de Cantanhede. O curso foi concebido para os que desejam seguir uma carreira onde possam organizar, planear, montar e operar equipamento de luz e som necessário a uma pequena produção de espetáculo ou similar, em diferentes contextos. Os técnicos de cena em luz e som podem desempenhar funções em equipamentos culturais, companhias de dança, companhias de teatro e empresas de eventos.

A ESTGOH mantém a oferta formativa, sendo de referir a alteração do nome da licenciatura, que era Gestão de Bioindústrias para Gestão e Biociências. Quanto aos CTeSP, a novidade é o de Geoinformática, que funcionará na Escola da Floresta na Lousã. Na ESTeSC a oferta formativa não sofre alterações e no ISCAC existe uma nova licenciatura de Ciência de Dados para a Gestão, com 36 vagas. Finalmente, o ISEC contempla como novidade na sua oferta formativa

Finalmente, o ISEC contempla como novidade na sua oferta formativa para o ano letivo 2023/2024 o Curso de Eurocódigos Estruturais e o Curso de Análise Inteligente de Dados (microcredenciação). ●

IPC atribui bolsas de mérito aos estudantes com melhores médias de candidatura

À semelhança dos últimos anos, o Politécnico de Coimbra atribui, no próximo ano letivo 2023-24, bolsas de mérito aos estudantes colocados pela primeira vez no ensino superior, através da primeira fase do Concurso Nacional de Acesso, inscritos num curso de 1º ciclo.

Estas bolsas pretendem distinguir o mérito e o esforço individual dos estudantes, salientando a relevância de premiar o trabalho, o empenho, a perseverança e a excelência escolar. Estas traduzem-se numa prestação pecuniária no valor igual ao da propina em vigor no início do ano letivo em que é atribuída e é paga numa só prestação. A bolsa será concedida ao aluno que frequentar todo o 1º ano letivo do curso em que se matricu-



lou, sendo o respetivo pagamento efetuado no final desse ano letivo. Aos alunos a quem é concedida uma bolsa é, também, atribuído um diploma de mérito.

Para efeitos de atribuição de bolsas a

estudantes inscritos no 1.º ano - 1º ciclo, o estudante deverá ter escolhido o Politécnico de Coimbra como primeira opção e ter sido colocado nesse curso. Considera-se aproveitamento escolar excecional a entrada no respetivo curso desde que a classificação seja igual ou superior a 17 valores. Segundo a vice-presidente do IPC, Ana Ferreira, este é o quarto ano em que a instituição atribui a bolsa de mérito, sendo uma forma do Politécnico de Coimbra "reconhecer e valorizar os candidatos que optem por prosseguir estudos na nossa instituição e que escolhem o IPC como a sua primeira opção".

Para mais informações sobre estas bolsas consulte o regulamento no website do IPC em bit.ly/44uuKhz.

Aprovadas candidaturas para melhoria da eficiência energética e acessibilidades

O Politécnico de Coimbra (IPC) viu aprovadas as 20 candidaturas submetidas ao Financiamento do Fundo Ambiental – PRR, cujo objetivo passa pela melhoria da eficiência energética de 20 edifícios das várias Unidades Orgânicas – ESEC, ISEC, ISCAC, ESTESC, ESTGOH, ESAC e INOPOL Academia de Empreendedorismo – e Serviços de Ação Social (SAS).

Com uma verba atribuída de cerca de 8,6 milhões de euros, serão implementadas medidas como a aplicação de isolamento térmico, substituição de caixilharias, instalação de iluminação LED inteligente, substituição dos sistemas de AVAC/AQS, substituição de equipamentos hídricos para soluções de elevado desempenho e, com principal destaque, a instalação de sistemas solares fotovoltaicos, térmicos e híbridos com vista à promoção do consumo de energias renováveis em regime de autoconsumo.

De acordo com a vice-presidente do IPC, Ana Ferreira, com a implementação destas medidas prevê-se "uma redução de cerca de 65% do consumo de energia primária proveniente de



fontes de energia não renovável e, consequentemente, a redução da fatura energética das instalações". Ainda segundo a responsável, ao mesmo tempo "é ainda possível a melhoria das condições das instalações ao nível energético, térmico, hídrico e da qualidade do ar interior, proporcionando melhores ambientes de trabalho e condições de habitabilidade no caso das residências, aos seus estudantes, pessoal docente

e não docente".

Melhoria das acessibilidades

Também no campo da acessibilidade dos edifícios, o IPC tem 16 candidaturas aprovadas no âmbito do Programa "Acessibilidades 360° - Plano de Recuperação e Resiliência" no valor de 86.643,40€ que vão permitir realizar obras de melhoria das acessibilidades em vários edifícios do IPC, criando respostas para a in-

clusão de pessoas com mobilidade condicionada.

Numa cerimónia promovida pelo Instituto Nacional de Reabilitação no passado dia 10 de julho, o vice-presidente do IPC, Daniel Gomes, recebeu os termos de aceitação de quatro candidaturas aprovadas, respeitantes aos seguintes edifícios: ESEC IPC: Edifício Ampliação, Edifício de Apoio e Garagem e ISEC IPC: Edifício de Oficinas de Mecânica.

Estas quatro candidaturas aprovadas vêm juntar-se a outras 12 candidaturas já aprovadas cujos termos de aceitação foram assinados em dezembro de 2022 e que foram entregues em cerimónia que decorreu em Gondomar no dia 3 desse mês, referentes aos seguintes edifícios: ESAC - Bloco DEFG e Bloco HI, ESEC - Biblioteca e Cantina, ESTeSC IPC: Edifício Francisco Grade, ISCAC IPC, ISEC IPC; Edifício Administrativo e Edifício Sudoeste, SAS IPC: Residências Blocos 1, 2, 4 e 5. Neste momento, o Politécnico de Coimbra tem 16 candidaturas aprovadas e aguarda o resultado de quatro candidaturas referentes aos edifícios dos Serviços Centrais - Edifício Principal e Bloco L, ESAC - Bloco AB e Bloco C. As obras a desenvolver são, principalmente, a criação de rampas de acesso a edifícios, a criação de lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada, instalações sanitárias adaptadas, execução de pavimentos com tapete em borracha, pavimentos podotáteis, portas exteriores e corrimãos em escadas, entre outros.

O Programa "Acessibilidades 360° -Plano de Recuperação e Resiliência" tem como objetivo melhorar a acessibilidade a pessoas com deficiência em espaços públicos, edifícios públicos e habitações em todo o território. É um investimento em conformidade com a Estratégia Europeia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2035 e é uma forma de promover os diretos das pessoas com deficiência, mas também de evidenciar que estes assuntos se interligam com a economia e com toda a sociedade que deve ser de todos e para todos e não uma sociedade de exclusão.

Entre nós O estudante escultor de madeira da ESAC



O seu nome é Abel Lopes Cardoso, tem 44 anos, é casado, exerce funções de sapador florestal e encontrase a frequentar o CTeSP de Defesa da Floresta na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra.

A sua residência atual é em Arazede, Montemor-o-Velho, mas é natural de uma localidade que se situa nas encostas do Douro, no concelho de Lamego, de seu nome Penajóia. A denominação vem do tempo das conquistas romanas, aquando das quais os soldados romanos, ao chegarem às encostas durienses, se depararam com a bela paisagem ali existente. Como era hábito, fizeram oferendas ao seu Imperador e também aos deuses, deram-lhe o nome em homenagem a Júlio César de "ParaJúlio", mais tarde passou para "Penajúlio e, por fim, Penajóia.

É fascinado por tudo o que esteja relacionado com esculturas e figuras mitológicas, em particular pela lenda dos Wood Spirits (Espíritos da Madeira), que tem origem no facto de, no século XV, os europeus acreditarem que os espíritos malignos viviam nas densas florestas, onde os homens caçavam. Eles acreditavam que quando os homens saíam para caçar nas florestas e nunca mais voltavam, era porque os maus espíritos da floresta os tinham tomado. Segundo a lenda, também acreditavam que as árvores possuíam o bom e o mais poderoso de todos os espíritos. Então, sempre que entravam na floresta, batiam nas árvores para que assim despertassem o espírito protetor que se encontrava adormecido e dessa maneira poderia protegê-los. Daí o velho ditado "Knock on Wood" ou "tocar na madeira", para pão trazer azar

Diz-se que se alguém tiver a sorte de ver um "espírito da madeira", está de parabéns, a boa sorte será sua. Contudo, o mito diz também, isso não acontece frequentemente, os espíritos da madeira preferem ver do que ser vistos, e maioria dos avistamentos são efetuados pelas crianças ou por alguém de puro coração. Aparentemente, para Abel Cardoso é fácil encontrar estes espíritos e esculpi-los em diferentes tipos de madeira.

Como se desenrola este processo? Toda a árvore tem a sua essência.

Toda a árvore tem a sua essência, energia e o seu espírito.

De uma pequena semente que carrega no seu interior a descendência dos seus antepassados, que remonta há milhões de anos, irá germinar uma nova planta que seguirá o seu caminho de desenvolvimento até atingir a idade adulta.

O espírito sempre existiu no seu inte-

rior até ao dia que é idealizado pelo seu criador quando se revela, numa espécie de chamamento.

É vasto o seu portefólio. Em que tipos de madeira já fez emergir os "espíritos"?

Sim, já tive o privilégio de criar variadas peças com grande simbolismo a nível pessoal, transmitindo durante o processo de revelação uma carga simbólica de proteção e boa sorte carregados de boas energias aos que os adquiriram.

Espíritos da floresta, casas de duendes e Celtic Green Man são alguns exemplos.

As madeiras são das mais variadas tipologias, escolhendo as mais resistentes e duráveis de forma a imortalizar a sua energia dos que foram, dos que estão e dos que hão de vir.

A alteração que necessita de fazer à madeira é significativa ou consegue incorporar as invulgaridades existentes na madeira no rosto ou cabelo do "espírito" com relativa facilidade?

O primeiro passo é observar a madeira e ver aquilo que poucos conseguem ver, removendo calmamente pequenos pedacos.

Por vezes, durante o processo o projeto inicial é alterado a meio do caminho, pois novas pistas se revelam.

Que ferramentas usa para criar as suas esculturas?

As ferramentas são um simples maço de madeira, pequenos formões e goivas, na sua maioria produzidos por mim.

No alisamento de certas partes utilizo um pedaço de vidro e lixa.

Tem alguma fonte de inspiração ou alguma estratégia particular para potenciar a sua criatividade?

A minha fonte de inspiração surge naturalmente, assim que tenho contacto com pequenos pedaços de madeira raízes ou galhos, que encontro partidos enterrados ou revelados pela floresta.

Gosto de ouvir música Celta durante a revelação dos espíritos da floresta.





Visita o nosso Stand!

Descobre o curso da tua vocação.

www.ipc.pt f ⊚ in ▶

Comunidade do IPC limpa margens do Rio Mondego em ação de sensibilização ambiental e de promoção da saúde

O Politécnico de Coimbra (IPC) promoveu uma ação de limpeza das margens do Rio Mondego dia 1 de julho, que juntou estudantes, docentes e funcionários não docentes do IPC. Uma ação de sensibilização para a promoção da saúde (com uma descida do rio em Kayak) e a promoção da saúde ambiental (com a recolha de resíduos para reciclagem e/ou tratamento), que foi dinamizada pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental e pelo Gabinete de Desporto. A atividade decorreu no percurso entre as localidades de Carvoeira, Penacova e Torres do Mondego, Coimbra, com paragens para o grupo de participantes realizar as ações de recolha de lixo.

Segundo Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, a ação permitiu a recolha de 20 sacos de resíduos (entre plásticos, beatas, bocados de madeiras, garrafas de vidro, latas, papéis), e pretendeu, essencialmente, "contribuir para alertar para a necessidade da proteção do ambiente, nomeadamente para os problemas colocados pelas alterações climáticas". Por outro lado, acrescentou, "é uma ação integrada na promoção da saúde, incentivando à atividade física e à manutenção de hábitos de atividade física e vida saudável".

Esta ação de voluntariado e de atividade desportiva foi realizada no âmbito do Projeto "Politécnico de Coimbra +Sustentável", que tem como principal objetivo a adoção de medidas





estratégicas sustentáveis em toda a Instituição com vista à mudança de comportamentos, de forma a garantir o futuro da Instituição e das gerações futuras, salvaguardando a saúde ambiental e qualidade de vida, não só dos estudantes e dos trabalhadores, mas também da comunidade







envolvente. Foi também no âmbito dos Programas Eco-Escolas e EcoCampus que têm sido desenvolvidos nas escolas e institutos do Politécnico de Coimbra e que têm promovido um conjunto de atividades dentro da Instituição, mas também fora de portas com a comunidade externa.

Produtos da horta do ISEC "mostram-se" nos Serviços Centrais

Os Serviços Centrais do IPC receberam no dia 29 de junho uma mostra de produtos variados da horta do ISEC-Instituto Superior de Engenharia de Coimbra.

A horta foi criada no âmbito dos programas Eco-Escolas e EcoCampus e resultou numa vasta diversidade de produtos, como curgetes, espinafres, pepinos, limões, beldroegas, entre outros, que os trabalhadores puderam levar para as suas casas.
Os professores Arménio Correia e
Nuno Lavado são os Coordenadores
Eco-Escolas e EcoCampus do ISEC IPC
e os responsáveis pela iniciativa.





Internacional

Politécnico de Coimbra em missão de promoção na NAFSA em Washington

O IPC participou no passado mês de maio, em Washington (EUA), em mais uma missão do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP).

A participação na NAFSA 2023 Annual Conference & Expo é feita com sete instituições do Ensino Superior Politécnico, ao abrigo da promoção internacional desenvolvida em sede da Portugal Polytechnics International Network (PPIN), e contou desta vez com a presença da ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, e do Embaixador de Portugal nos EUA, Francisco Duarte Lopes, na abertura do stand português.

Sob o mote "Study & Research in Portugal", a participação do Ensino Superior Politécnico português procura dar a conhecer o trabalho desenvolvido no nosso país em Investigação & Desenvolvimento, potenciado pela forte ligação ao tecido empresarial nacional.

Nesta missão aos Estados Unidos da



A pró-presidente do IPC Maria João Cardoso no contacto com o público

América, ao abrigo do projeto PPIN, participaram representantes dos institutos politécnicos de Beja, Cávado e Ave, Leiria, Portalegre, Porto, Viana do Castelo e Coimbra.

A NAFSA, é a maior associação mundial dedicada à educação e ao intercâmbio internacional e realiza este ano a 75.ª conferência e exposição anual. Ao longo de uma semana, alunos, professores e investigadores de mais de 100 países vão poder descobrir as mais recentes inovações, estratégias comprovadas e as melhores práticas desenvolvidas um pouco por todo o mundo. E com o mundo em acelerada mudança, a organização assume que este é o espaço e o momento para refletir, celebrar, inspirar e criar, diversificando as vozes que irão moldar o futuro no campo da educação internacional nos próximos anos.

Recorde-se que, ao longo deste ano, o CCISP tem realizado um conjunto significativo de ações de promoção externa no âmbito da Portugal Polytechnics International Network (PPIN). Este é um projeto que consiste numa estratégia de interação conjunta que envolve 15 Instituições Politécnicas, com o intuito promover a



internacionalização do Ensino Superior Politécnico. O projeto PPIN tem como parceiros associados o CCISP, o Turismo de Portugal, o IAPMEI e dezenas de entidades empresariais que têm alavancado a visibilidade

e reconhecimento dos politécnicos em mercados internacionais identificados como prioritários, onde se destacam Angola, Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Marrocos, Moçambique e Perú.

IPC acolhe reunião do Conselho Administrativo da **UNIgreen**

O Politécnico de Coimbra acolheu, no passado mês de junho, a reunião presencial do "Board of Directors da Unigreen Alliance - UNIgreen BoD". A Unigreen Alliance é primeira Universidade Europeia no campo da Agricultura Sustentável, Biotecnologia e Ciências do Ambiente e da Vida, que envolve sete outras instituições de ensino superior europeias juntamente com o Politécnico de Coimbra: a Universidade de Almería (Espanha) - coordenador da rede, a Universidade de Modena e Reggio Emilia (Itália), a Haute Ecole de la Province de Liege (Bélgica), a Universidade de Ciências da Vida de Varsóvia (Polónia), a Universidade de Plovdiv (Bulgária), a Universidade Agrícola da Islândia (Islândia) e a Escola de Engenharia de Biotecnologia Sup'Bioptech (França). Depois dos trabalhos em sala, os participantes realizaram uma visita à ESAC onde puderam visitar os laboratórios, as atividades realizadas com os equídeos no picadeiro e nos estábulos, bem como à loja da Agrária, onde tiveram oportunidade de conhecer os produtos que produzem e comercializam.



Maria João Cardoso, pró-presidente e membro do "Board Of Directors", faz um "balanço muito positivo" desta reunião, explicando que foram aprovados os planos anuais para todas as Unidades da UNIgreen e lançados projetos "que contribuirão para robustecer esta Universidade Euro-

Recordamos que a "Green European University" constitui uma ampla rede de oportunidades para os docentes, designadamente ao nível da investigação e da participação em projetos interdisciplinares e internacionais, bem como ao nível de mobilidade para ensino e formação que abrangerá também os trabalhadores não docentes. Os estudantes, por sua vez, têm a oportunidade de frequentar cursos desenvolvidos em conjunto pelas instituições de ensino envolvidas através de um futuro campus virtual que permitirá ensino virtual ou misto e beneficiarão de condições específicas para estudar no exterior, enriquecer os seus conhecimentos linguísticos e aumentar a sua taxa de empregabilidade no final do curso. O ambiente profissional irá ainda beneficiar destas parcerias com realização de estágios e colaborações em áreas e de natureza diversa.

Projeto Erasmus+ encerra com visita de participantes de várias nacionalidades



O grupo que participou na semana de trabalho com elementos do GRI

O IPC acolheu 20 participantes de cinco países não europeus, no caso concreto, Canadá, Cazaquistão, Geórgia, Jordânia e Moldávia, de 19 a 23 de junho, no âmbito do programa Erasmus+, Segundo Maria João Cardoso. pró-presidente do IPC para a área das Relações Internacionais, os objetivos deste projeto "inscrevem-se nas prioridades definidas no âmbito da estratégia de internacionalização do Politécnico de Coimbra, nomeadamente as que se referem à promoção da cooperação internacional fora da União Europeia."

A semana de trabalho foi enquadrada pelo encerramento do projeto de cooperação, liderado pelo IPC, que teve início em 2020 com financiamento europeu ao abrigo do subprograma Internacional Credit Mobility (ICM). Dos trabalhos destacaram-se as reuniões técnicas de encerramento e a preparação de novos projetos. O programa incluiu ainda visitas a todas as escolas do Politécnico sediadas em Coimbra.

Como resultados, e para além da aquisição de competências individuais pelos participantes, foi possível incrementar o desenvolvimento e aprofundamento das relações já existentes e explorar novas possibilidades de cooperação futura.

Empreendedorismo

Projeto na área dos cuidados domiciliários vence Prémio Nacional de Cocriação

Entre os dias 12 e 15 de junho, o INO-POL esteve presente na Semana Nacional do Empreendedorismo, um evento que reúne anualmente toda a Rede Politécnica Nacional.

A edição deste ano foi organizada pelo Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA), tendo o programa incluído a realização de visitas a empresas e centros de investigação, atividades de team building, ações de formação sobre empreendedorismo e pitch performance, seminários com especialistas na área do empreendedorismo e ainda 2 Concursos Nacionais – o 19.º Poliempreende e o Link Me Up-1000 idoias

Nas Finais Nacionais do Concurso Poliempreende e do Concurso de Casos de Cocriação de Inovação Link Me Up, o Politécnico de Coimbra esteve representado pelos projetos "HaPILLness" e "CareLinker – O seu portal de cuidados", respetivamente, que venceram as fases regionais dos concursos regionais realizados na



instituicão.

Após a respetiva apresentação perante o júri, o projeto CareLinker, que visa responder às necessidades crescentes na área da prestação e receção de cuidados domiciliários especializados e personalizados aos utentes, foi premiado com o 1.º lugar no Concurso Nacional de Cocriação de Inovação.

A equipa, constituída por Andreia Santos e Gabriela Marques (estudantes do IPC), António André (estudante do IPLeiria), Luís Sancho (estudante do IPPortalegre) e pelos facilitadores e docentes do IPC Fernanda Coutinho, Raquel Faria e Sónia Pinho, desenvolveu uma plataforma/aplicação web agregadora de um leque de serviços e produtos essenciais à prestação e receção de cuidados de saúde e bem-estar, nomeadamente uma bolsa de cuidadores, formação especializada e certificada, aquisição

e aluguer de equipamentos médicos, serviço de transporte e uma linha de apoio humanizada 24/7.

Refira-se também que a equipa, que já havia vencido a fase regional do concurso de Cocriação de Inovação Link Me Up, teve como parceira no desenvolvimento do projeto a empresa Take the Wind e receberá agora um prémio monetário de 5.000€.

"É com muita satisfação que vemos reconhecido este projeto, resultado de um trabalho de equipa desenvolvido em cocriação com um parceiro empresarial. Faz parte da matriz do ensino superior politécnico potenciar o trabalho em rede, em cocriação com as empresas, e aproximar os nossos estudantes ao mercado de trabalho. Vamos continuar a apoiar este projeto de forma a que, muito em breve, o servico esteja disponível no mercado", refere Sara Proença, do INOPOL Academia de Empreendedorismo e Coordenadora do projeto Link Me Up no IPC. ●

Webinar sobre inteligência artificial aplicada aos negócios

No passado dia 27 de junho, o INO-POL acolheu o último webinar desta temporada do ciclo "Let's Talk", uma iniciativa mensal que visa sensibilizar a comunidade para os temas chave do mundo do empreendedorismo e da inovação.

Nesta edição, o convidado foi Luís Almeida, consultor sénior em transformação digital, empreendedor e consultor empresarial à escala global com larga experiência em setores como a Banca, Seguros, Energia e Educação e atualmente *Managing Partner* da Intelligent Algorithms, empresa especializada no desenvolvimento de soluções de Inteligência Artificial, *Big Data e Machine Learning* que ajudam empresas a alavancar o crescimento do seu negócio e a tomar decisões estratégicas de forma mais eficiente e em tempo real.

Durante a sessão, com o tema "Inteligência Artifical: Impulsionando a Inovação nos Negócios", o orador partilhou algumas das principais tendências, oportunidades e desafios associados à adoção de ferramentas de inteligência artificial e data analytics, assim como alguns case studies empresariais que demonstram como essas tecnologias poderão ser aplicadas de forma eficaz em diferentes setores para criar novos produtos, melhorar a experiência dos clientes e potenciar os respetivos resultados. ●

Equipa do IPC em evento internacional de cocriação e missão de *benchmarking* na Hungria

Entre os dias 19 e 22 de junho, uma comitiva do Politécnico de Coimbra que integrou a equipa vencedora do Concurso de Ideias de Cocriação de Inovação no IPC no ano letivo de 2022/2023 participou num evento internacional de partilha de experiências de inovação e missão de benchmarking que decorreu em Leeuwarden, nos Países Baixos, com o apoio da NHL Stenden University of Applied Sciences.

A iniciativa, enquadrada no âmbito do projeto Link me up - 1000 ideias, reuniu cerca de 50 participantes provenientes de 6 dos institutos politécnicos nacionais que integram o consórcio, incluindo estudantes, docentes e técnicos das instituições. Durante três dias, os participantes tiveram oportunidade de contactar com o ecossistema local de inovação e empreendedorismo, conhecer os principais espaços da universidade com ligação a áreas tecnológicas e criativas, realizar workshops e hacka-



thons sobre sustentabilidade com base em desafios da indústria e ainda visitar uma empresa local.

No decurso das atividades, as equipas tiveram ainda espaço para apresentar a estudantes locais os projetos de cocriação de inovação criados no âmbito do programa Link me up, potenciando desse modo a troca de experiências e aprendizagem recíproca de boas práticas.

INOPOL no Evento Final do Projeto InovC+



Foram apresentados os resultados do projeto InovC+ entre outras iniciativas

Nos dias 27 e 28 de junho, a equipa do INOPOL Academia de Empreendedorismo participou no Evento Final do Projeto INOVC+: Ecossistema de Inovação Inteligente da Região Centro. O primeiro dia do evento (com um jantar no espaço Tertúlia d'Eventos) contou com a presença do convidado internacional Roberto Graña Escalante, que deu o seu testemunho sobre o tema "Ecossistemas de Inovação Regional", assim como com a apresentação de projetos do Programa Seed Tech Transfer, promovido no âmbito do INOVC+.

Já no dia 28 de junho (na Antiga Igreja do Convento São Francisco), teve lugar a apresentação dos resultados do INOVC+ e de projetos desenvolvidos no âmbito de algumas das iniciativas promovidas nos últimos dois anos no contexto do INOVC+, designadamente o ARRISCA C, Ineo Start e Provas de Conceito e Projetos de Ignição.

O segundo dia do evento integrou ainda uma talk internacional, por Ran Natanzon, Head of Innovation & Country Branding, Public Diplomacy Division no Ministry of Foreign Affairs of Israel, como tema "Ecossistemas de Inovação Internacionais: Israel Startup Nation" e a discussão de três mesas redondas sobre "Inovação. Difusão Tecnológica, Produtividade e Crescimento" (Segunda Conferência-Debate do Fórum Produtividade e Inovação: Uma Agenda de Reformas para Portugal, promovida pela SEDES e AEP), "INOVC+e Principais Desafios" e "INOVC+ e o Futuro". ●

Networking com startups incubadas e stakeholders

Durante o mês de junho, o INOPOL Academia de Empreendedorismo reuniu a sua comunidade para um evento de *networking*, no qual estiveram presentes as empresas que integram a incubadora, assim como alguns parceiros e *stakeholders* do ecossistema regional de inovação e empreendedorismo.

Este tipo de iniciativas visa fortalecer as relações entre promotores e o ecossistema, estimulando a troca de experiências e a partilha de dificuldades e boas práticas, com vista a gerar sinergias, oportunidades e aprendizagens para todos os que fazem parte da nossa rede.

Aproveitando o bom tempo, o evento realizou-se junto às instalações do INOPOL, no espaço exterior, com muita animação e boa disposição. ●

IPC integra Júri na Final do Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio – Realiza-te

O Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio - Realiza-te é desenvolvido no âmbito do projeto "Promoção do Espírito Empresarial da Região de Coimbra" da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC), sendo cofinanciado pelo Portugal 2020, Centro 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Este concurso tem como objetivo fomentar o empreendedorismo, a capacidade crítica e de inovação de jovens em idade escolar. Os participantes foram os alunos e professores do ensino básico, secundário e profissional das escolas da região de Coimbra que, numa primeira fase, participam nos Concursos Municipais de Ideias de Negócio.

Assim, no dia 5 de junho, no Octant Hotel da Lousã, Joana Ramos, coordenadora do Gabinete de Interface



com a Comunidade do Politécnico de Coimbra, enquanto Júri na Final do Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio – Realiza-te, teve a oportunidade de avaliar vários projetos que podem vir a reforçar o potencial empreendedor dos jovens da Região de Coimbra, através de iniciativas em rede, com extensão a diversos Municípios e foco nas caraterísticas do tecido empresarial e social para dinamização do empreendedorismo local, empregabilidade, cidadania, inovação, tecnologia, comunicação, cultura, património e sustentabilidade. Os participantes levaram e partilharam, assim, inúmeras experiências, saberes regionais e locais, bem como valores territoriais.

Os três primeiros lugares da final do Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio da Região de Coimbra foram: 1. Drone Aquático-Agrupamento de Escolas de Penacova (Município de Penacova); 2. Wine Caramel - Escola Profissional Vasconcellos Lebre (Município da Mealhada); 3. BordaLã-EPTOliva (Município de Oliveira do Hospital).

Apresentação de oportunidades de estágio e desenvolvimento de projetos do @GIR no ISCAC



No âmbito do Seminário "Gestão de Marcas – Marcas que nos Unem", Joana Ramos, Coordenadora do Gabinete de Interface com a Comunidade, apresentou no dia 17 de junho algumas oportunidades de desenvolvimento de projeto e estágio que o projeto @GIR levantou junto das empresas e instituições da região para que os alunos possam preparar o desenvolvimento de trabalhos no ano letivo 2023/2024.

As oportunidades apresentadas foram na área do marketing e gestão e surgiram no seguimento das visitas realizadas às entidades dos Municípios onde o IPC tem os Gabinetes de Inovação Regional - @GIR.

Durante essa manhã, os alunos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Politécnico de Coimbra do Mestrado em Gestão Empresarial, da Licenciatura em Marketing e Negócios Internacionais, bem como do Mestrado em Marketing e Negócios Internacionais (unidade curricular – Gestão de Marcas), tiveram a oportunidade de conhecer o potencial do projeto @GIR – Gabinete de Inovação Regional e analisar 22 ofertas de estágios/projetos.

No seguimento do Seminário foram, igualmente, apresentados exemplos de temas que podem ser desenvolvidos pelos alunos em parceria com os Municípios da região ou com IPSS's. Os alunos e docentes presentes manifestaram grande interesse pelas oportunidades apresentadas onde a tónica foi colocada nas oportunidades de apoiar o desenvolvimento do território e afirmar o IPC como um agente central no desenvolvimento regional.

@GIR colabora nas "Sessões Participativas Auscultação Território" promovidas pela ADIBER

A ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra pretende envolver ativamente todos os parceiros e agentes económicos. sociais e institucionais que integram as comunidades locais de base rural da Região da Beira Serra na construção da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Local 23-27 para este território, que integra os concelhos de Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Tábua, sendo um processo fundamental para a apresentação de uma candidatura ao nível do PEPAC-Plano Estratégico da Política Agrícola Comum, que permita a gestão de fundos comunitários e que possibilite o financiamento de propostas de intervenção no âmbito do DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária.

De forma a alcançar este propósito, a ADIBER, entidade líder da parceria, juntamente com o @GIR - Gabinete de Inovação Regional do Politécnico de Coimbra e com os Municípios de Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Tábua, organizou de forma descentralizada, entre 23 de junho e 10 de julho, sessões dinâmicas com participação de todos os interessados e envolvimento ativo das autarquias, empresas, instituições, associações e mesmo de cidadãos para obter valiosos contributos para integrar na estratégia a delinear para o futuro da Região.

As temáticas principais abordadas nestas sessões foram a Transição Climática e Sustentabilidade Ambiental (agricultura; floresta; ambiente), a Transição Digital e Inovação (economia; empresas; turismo), a Promoção da Coesão (área social; igualdade; cidadania); a Identidade Territorial (património: cultura; território).

Para conduzir este trabalho de partilha de ideias, Daniel Ferreira, da equipa do projeto @GIR do IPC, delineou a metodologia participativa de forma eser possível auscultar de forma efetiva todos os presentes nas sessões. Participaram nas sessões vários técnicos da equipa @GIR e da ADIBER



Abertura da 1º Sessão Participativa de Auscultação do Território em Tábua

e cerca de 80 pessoas que, com base no método participativo *world café*, contribuíram para um levantamento dos desafios, boas práticas e oportunidades de cada temática.

Miguel Ventura, presidente da ADI-BER, agradeceu "a confiança dos Municípios para que a Associação continue a liderar este processo, garantindo o empenho de toda a equipa em construir um documento que espelhe as necessidades do Território e afirme a Beira Serra como um espaço de futuro, em que todos os Parceiros assumirão um compromisso de participação e colaboração na sua concretização."

ESAC vê aprovado projeto para a transição energética na agricultura

AgriFLEX - Flexibilidade do consumo de energia na agricultura para a transição energética, assim se denomina o projeto liderado pela Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) recentemente aprovado no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).

O projeto AGRIFLEX foi um dos cinco projetos aprovados ao abrigo do aviso n.º 19/C05-i03/2022 (Projetos I&D+I - Transição Agroenergética), tendo ficado classificado em 2.º lugar de entre as candidaturas apresentadas a nível nacional. A contratualização deste projeto, a par dos restantes selecionados no PRR - "Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria" (Agenda de inovação para a Agricultura 20 | 30 - Terra Futura), realizou-se numa cerimónia presidida pela Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, que teve lugar no dia 14 de junho, no Salão do Marquês do Ministério da Agricultura e Alimentação, e contou com a participação de Marta Henriques, Diretora do i2A -Instituto de Investigação Aplicada do IPC, que assinou o contrato, e de Rui Amaro, Presidente da ESAC. A gestão administrativo-financeira integral do projeto estará centralizada no i2A. Contribuir para a transição energética na agricultura promovendo uma atividade agrícola mais competitiva. resiliente e sustentável através da promoção de energias renováveis,



do incremento da eficiência energética, da redução dos custos com energia e, ainda, da oferta de serviços de flexibilidade à rede elétrica são os principais objetivos do AgriFLEX. Para alcançar este objetivo, o projeto prevê: o desenvolvimento e instalação de soluções agrovoltaicas para produção de hortícolas em estufa e pomares de pequenos frutos; a instalação de soluções de gestão e controlo de equipamentos elétricos que minimizam a fatura energética das explorações agrícolas: a avaliação do potencial de serviços de flexibilidade prestados pela atividade agrícola ao setor elétrico; e a execução de ações de capacitação técnica e sensibilização dos agentes do setor agrícola nesta temática.

O projeto conta com um investimento total de cerca de 694 000 Euros, envolve 15 pessoas da ESAC e mais 12 parceiros: instituições de ensino superior, unidades de investigação e desenvolvimento tecnológico, uma entidade governamental e cinco pequenas e médias empresas do setor agrícola dedicadas à produção de pequenos frutos e de hortícolas. Em concreto, colaboram com a ESAC-IPC neste projeto: a AGIM - Associação

para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial; Alendão - Floricultura e Apicultura, Lda.; Boca do Lobo, Lda.; CleanWatts Digital, S.A.; COTHN - Centro Operacional e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (Centro de Competências); DRAPC - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; Detalhe Campestre, Unipessoal, Lda.; Ecoseiva - Agricultura Biológica, Lda.; INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; Nutrix, Lda.; Prilux, Lda.; Quinta do Celão, Unipessoal, Lda.; e Universidade de Coimbra.

Marta Lopes, investigadora da ESAC-

-IPC responsável pelo projeto, explica que "em Portugal, a oferta de serviços de flexibilidade foi testada apenas em consumidores intensivos de energia, como a indústria, estando em curso um projeto piloto no setor residencial. No entanto, a nível internacional, há situações em que os agricultores já são remunerados por serviços de flexibilidade que oferecem à rede elétrica, ao deslocarem operações como a rega ou a ventilação de estufas para períodos mais convenientes à rede elétrica". "É expectável que também no nosso país venha a ocorrer a regulação do mercado de flexibilidade. à semelhança do que já ocorre em vários países europeus. Para além de se criarem oportunidades de rendimento adicional à atividade agrícola, as explorações que ajustem o seu consumo de energia elétrica para períodos mais baratos do tarifário e/ou para períodos de produção renovável conseguirão reduzir a sua fatura energética". Contudo, alerta, "há que ultrapassar várias barreiras como sejam a falta de informação, a formação dos vários agentes do setor sobre eficiência energética e mercados de flexibilidade, a identificação de oportunidades nas atividades e processos produtivos agrícolas, o desenvolvimento de tecnologias que respondam às especificidades da atividade, as questões regulatórias, etc.". ●

Concluídos na ESAC diversos projetos de investigação

Foram vários os projetos de investigação concluídos recentemente na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), nos quais esta instituição de ensino superior assumiu a liderança ou foi entidade parceira.

Para marcar o encerramento de quatro destes projetos, foi dinamizado o mesmo número de eventos, onde foram apresentados os resultados alcançados.

No passado dia 22 de junho, a ESAC e o Instituto Politécnico de Bragança, na qualidade de entidades parceiras do BioComp_2.0, em conjunto com a empresa Colina Generosa, que liderou o projeto, promoveram nesta Escola a conferência "Jacinto-de-água: de planta invasora a composto orgânico".

No dia 27 de junho, teve lugar na ESAC, em coorganização com a empresa Kool Nature, o seminário final do projeto "Koolbiochar - Novas formulações de Terra Preta de Síntese para aplicações agrícolas".

Já no dia 28 do mesmo mês, também na ESAC, realizou-se o workshop "Fogo e Invasoras", para divulgação das conclusões obtidas pela equipa do projeto de investigação "Fogo e Invasoras", liderado por esta Escola. Este workshop realizou-se já depois de três seminários levados a cabo com igual propósito: no dia 20 de junho, na Lousã, no auditório da biblioteca municipal Comendador Montenegro

e em Arganil, no auditório da biblioteca municipal Miguel Torga; no dia 27 de junho, em Albergaria-a-Velha, no Salão Nobre da biblioteca.

Sob o mote "Construindo um Futuro Sustentável: Soluções Tecnológicas Inovadoras para uma Agroindústria Responsável", foi realizado no dia 30 de junho o *webinar* de apresentação dos resultados do projeto S4agro – Soluções sustentáveis para o setor agroindustrial.

À exceção deste último evento, que se realizou exclusivamente *online*, todos os restantes eventos se realizaram em formato híbrido.

Todas as informações sobre os projetos referidos, encontram-se em: Bio-Comp_2.0 - https://www.biocomp.pt/;



Koolbiochar – https://koolnature.pt/ en/portugal-2020/; Fogo e Invasoras – https://fogoeinvasoras.isec.pt; S4agro - https://s4agro.pt/. ●

Entidades governamentais visitam ESAC para aferir projetos PRR

A Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) recebeu, a 30 de junho, a visita de quadros superiores do IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas e do Ministério da Agricultura e da Alimentação para acompanhamento e avaliação intermédia dos projetos em curso no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Adaptação e Mitigação da Agricultura Portuguesa às Alterações Climáticas, nomeadamente o projeto SoloC+ e Carb2Soil. Na visita, e em representação do consórcio, estiveram presentes investigadores da ESAC, Universidade de Aveiro, DRAPC - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro e COTHN - Centro Operacional e Tecnológico Hortofrutícola Nacional.



Recorde-se que o projeto SoloC+ procura encontrar soluções para a resiliência e a produtividade de algumas das culturas emblemáticas do centro de Portugal num cenário de alterações climáticas que se traduzirá pelo aumento da temperatura e pelas alterações dos padrões de precipitação, problemas ainda exacerbados pela redução da disponibilidade e aumento do preço de fertilizantes sintéticos.

Já o projeto Carb2Soil, aborda quatro problemas fundamentais no futuro da humanidade no planeta terra e, em particular, em Portugal: a questão da fertilidade do solo num futuro pós pico do petróleo, em que os fatores de produção derivados do petróleo se tornarão gradualmente mais proibitivos, torna imperativo encontrar novas formas de assegurar a fertilidade e os serviços ambientais fornecidos por solos saudáveis; o problema dos resíduos e efluentes de origem pecuária, que representam

um sério problema ambiental e por vezes de saúde pública; a emissão de gases com efeito de estufa, sobretudo o metano, resultante da atividade pecuária e de algumas culturas, em especial o arroz; e a capacidade de manter os níveis de produtividade agrícola para satisfazer uma população mundial crescente. O projeto contribui para a prossecução da visão europeia de desenvolvimento sustentável ao concorrer para a implementação da estratégia de economia circular, servindo para a afirmação do sector agrícola como ponto focal do fecho dos ciclos de nutrientes e de energia, fundamental para o sucesso da implementação do conceito de economia circular a longo prazo.

"Busca dos cereais esquecidos" motiva 1.º Encontro dos Cereais Tradicionais





Pedro Mendes Moreira falou da colheita de germoplasma de milho

centado, criando oportunidades de mercado para os agricultores, aumentando a visibilidade dos seus produtos e a valorização junto do consumidor.

do O professor Pedro Mendes Moreira participou neste *webinar* na qualitito dade de orador, com a comunicação intitulada "Variedades tradicionais de milho – um passado que tem futuro!". Além do professor da ESAC, foram também oradores convidados para o evento Luís Dias, professor do Instituto Politécnico de Bragança, João Vieira, produtor de cereais, e Celso Santos, produtor/transformador de cereais. ●

ExpoAgrya - Feira das Ciências Agrárias soma 12 edições

Decorreu na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), de 19 a 21 de junho, a 12.ª edição da ExpoAgrya – Feira das Ciências Agrárias, sob organização da Associação de Estudantes desta instituição de ensino superior.

Marcaram presença nesta feira quase duas dezenas de expositores, que abrangeram as mais diversas áreas relacionadas com a formação ministrada na ESAC, tendo permitido aos alunos da Escola e restantes visitantes o contacto com os mais recentes produtos e tecnologias.

Além dos stands de expositores, o evento contou com *workshops*, demonstrações e ainda música e animação. ●







Através do professor Pedro Mendes Moreira, a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) participou no webinar "1.º Encontro dos Cereais Tradicionais: Em busca dos cereais esquecidos", promovido no passado dia 28 de junho.

O Encontro foi realizado no âmbito do projeto "CERTRA – Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal", do qual a ESAC é entidade parceira. Trata-se de um projeto apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que pretende valorizar a produção de cereais tradicionais e promover produtos alimentares de valor acres-

Academia "I Love We" dá a conhecer cursos da ESEC a alunos do ensino secundário

Durante a semana de 3 a 7 de julho, a Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra promoveu, em colaboração com a Forum Estudante, a Academia de Verão "I Love We", que contou com a participação de 50 alunos do ensino secundário e profissional de todo o país.

Esta iniciativa teve como objetivo dar a conhecer a realidade da ESEC e a sua oferta formativa através do contacto com as diferentes áreas de atuação dos seus cursos, num formato lúdico, mas que proporcionou uma experiência marcante ao nível da relação interpessoal, da construção do eu e do nós.

Os jovens estudantes do 10° ao 12° ano participaram em atividades diversas durante uma semana, desde uma dinâmica de "quebra-gelo" promovida pela licenciatura em Animação Socioeducativa, um peddy paper organizado por alunas de Turismo a um workshop de Gastronomia. Um dos dias foi passado no concelho da Lousã, onde os participantes, após serem recebidos nos Pacos do Mu-

nicípio, realizaram um percurso pedestre na Mata do Sobral com o apoio da ACTIVAR e que terminou com um mergulho na praia fluvial da Sra. da Graça em Serpins. Uma descida do rio Mondego em kaiak foi a atividade realizada no âmbito do curso de Desporto e Lazer e, no mesmo dia, conheceram os cursos de Gerontologia Social e Comunicação Organizacional através de dinâmicas realizadas na ESEC. Um dos momentos altos da semana foi assistir ao espetáculo das finalistas de Teatro

e Educação, "Frei Luís de Sousa", na Oficina Municipal de Teatro.

O curso de Educação Básica foi apresentado no Choupal, onde tiveram oportunidade de conhecer o projeto de educação não formal, Limites Invisíveis, que funciona na Casa da Mata do Choupal. Um grupo de crianças recebeu o grupo do "I Love We" e, em conjunto, realizaram ninhos com reutilização de materiais, atividade realizada no âmbito do curso de Arte e Design. Na ESEC, os estudantes ficaram a conhecer os cursos de Comunicação Social e Comunicação e Design Multimédia com uma visita exploratória realizada aos estúdios da ESECTV e Centro de Informática e Meios Audiovisuais. A semana terminou com um espetáculo musical apresentado pelos participantes, resultante de uma semana de ensaios com alunos de Teatro e Educação e de Estudos Musicais Aplicados. O musical culminou com a interpretação de um tema em Língua Gestual Portuguesa, que contou com a colaboração dos Music Sign.











ESEC aposta em novas Pós-Graduações

A ESEC tem vindo a reforçar a sua oferta formativa de Pós-graduações, acompanhando as necessidades do mercado de trabalho e dos seus diplomados de 1º ciclo.

No âmbito do Regulamento de Apoios e Bolsas ao Abrigo do Projeto Impulsionar as Pessoas e o Território do Politécnico de Coimbra, já entraram em funcionamento, no decorrer do ano letivo 2022/2023, as Pós-Graduações em "Comunicação Estratégica para as Autarquias", "Design e Usabilidade para a Web" e "Ensino à Distância no Ensino Superior". No entanto, ao abrigo do mesmo Projeto, prevê-se

que entrem em funcionamento no ano letivo 2023/2024 mais seis Pós--graduações: "Gestão de Serviços de Desporto Autárquico", "Ilustração Aplicada ao Design", "Intervenção Gerontológica", "Administração e Organização Escolar", "Comunicação Digital" e "Teatro e Participação Artística". A complementar esta oferta formativa, irá ainda iniciar a Pós-Graduação em "Comportamento e Comunicação em Organizações do Setor Social" dirigida a profissionais que desenvolvam a sua atividade profissional em organizações do terceiro setor e que pretendam enriquecer os seus conhecimentos teóricos e práticos, atualizando e ampliando a sua capacidade de atuação e intervenção no âmbito das organizações sociais. De referir que algumas destas formações funcionam em modalidade de b-learning, combinando a formação à distância e a formação presencial.

Destaque

Politécnico de Coimbra festeja 44.º aniversário com homenagens e prémios a membros da comunidade

No dia 7 de julho, realizou-se a Cerimónia Comemorativa do Dia do Politécnico de Coimbra com o intuito de celebrar o 44º aniversário da instituicão. A Sala Afonso Henriques (Antiga Igreja) do Convento São Francisco em Coimbra encheu-se de convidados: elementos da comunidade do IPC, parceiros e amigos.

Na sessão de abertura, Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, lembrou que no último ano o IPC iniciou o seu caminho pós-covid, integrando uma universidade europeia, voltando a matricular mais alunos - e, "particularmente, mais

alunos estrangeiros" –, mais projetos de ligação à comunidade, mais projetos de internacionalização no âmbito da investigação, desenvolvimento e inovação. "No último ano, passámos a denominar-nos de Polytechnic University of Coimbra e a podermos lecionar o grau de doutor, naquela que foi uma vitória inequívoca de todo o ensino superior politécnico português e dos territórios onde nos inserimos, mesmo contra a vontade de muita gente que ocupa lugares de relevo na gestão do ensino superior. Estou certo que em Coimbra, mas também em todo o território onde os politécnicos se inserem, vamos ter instituições mais procuradas e mais capazes de criar inovação e desenvolvimento para as suas regiões", garantiu.

Sobre o futuro, recordou os projetos em curso financiados pelo PRR: a construção de uma nova residência em Coimbra com mais 400 camas, logo que haja autorização da Câmara Municipal, a construção de uma residência com 100 camas em Oliveira do Hospital, a execução do projeto "Impulsionar as pessoas e o território", que pretende formar milhares de pessoas, através de pós-

-graduações, microcredenciações e CTeSP, "tendo como objetivo tornar a região e o país mais capaz e mais competitivo", e a construção de uma escola vocacionada para a formação de CTeSP. Referiu ainda as obras de melhoria a realizar em diversos edifícios ao nível da eficiência energética e das acessibilidades e anunciou a abertura de um novo polo de CTeSP na Bairrada, inserido nos concelhos da Mealhada e Anadia, bem como a possibilidade de abertura de outro no concelho de Arganil.

António Maria Rosa, representante das Associações de Estudantes do Politécnico de Coimbra, afirmou que "há 44 anos nascia uma instituição que se tornou uma referência, tanto no ensino superior como no desenvolvimento regional".

Maria Manuel Leitão Marques, presidente do Conselho Geral do IPC, lembrou a conquista recente com a possibilidade de os Politécnicos atribuírem doutoramentos, bem como outros objetivos a atingir pelo IPC com "exigência máxima em todas as suas vertentes", como são a retenção de alunos para o 2.º ciclo ou os resultados da investigação.

Presidente da Assembleia da República como orador convidado

Convidado a proferir uma conferência na sessão comemorativa do IPC, Augusto Santos Silva, presidente da Assembleia da República, desenvolveu o tema "Ensino Politécnico" e afirmou que "o ensino politécnico hoje é uma parte fundamental do ensino superior português", admitindo que Portugal precisa de um ensino superior «integrado e diversificado». Para Santos Silva, um dos grandes trunfos dos politécnicos «é a amplitude do leque de formações oferecidas".

Seguiu-se a atribuição dos Prémios do Politécnico de Coimbra, que destacam os méritos desportivo e científico e ainda o envolvimento social e cultural de membros da comunidade

do IPC, sejam estudantes, diplomados há menos de um ano, docentes, investigadores ou profissionais não docentes. Este ano, os prémios apurados inserem-se nas categorias de Prémio Atleta, Prémio Ciência & Inovação, Prémio Sociedade e Prémio Inspirados pela Coragem. Estas distinções baseiam-se no reconheci

mento, na valorização e na promoção do desenvolvimento regional e/ou nacional. Fruto de uma parceria, foi também atribuída uma bolsa de mérito ao diplomado do IPC cuja média de conclusão de Licenciatura foi a mais alta no ano letivo 2021/22, neste caso Henrique Camões, estudante da licenciatura de Gastronomia da ESEC.

A cerimónia contou depois com um tributo à História do Politécnico de Coimbra, em que foram homenageados docentes e trabalhadores não docentes aposentados e/ou com mais de 35 anos de serviço na instituição.













Destaque















Prémios do IPC 2023

- Prémio Ciência & Inovação 2023 -Investigador: António José Dinis Ferreira, professor coordenador da ESAC;
- Prémio Ciência & Inovação 2023 -Investigador Jovem: Nuno Filipe Veloso Dias, estudante da ESTeSC;
- Prémio Sociedade 2023 Natacha Catarina Correia Rua Perpétuo, estudante da ESEC;
- Prémio Inspirados pela Coragem 2023: Maria Leonor Gomes Oliveira, estudante do ISCAC;
- Prémio Atleta 2023: Alexandre Simões Conde, estudante da ES-TeSC, atleta da modalidade de Futsal; Beatriz Vaz Fernandes, estudante da ESTeSC, atleta da modalidade de canoagem; Henrique de Barros Batista, estudante da ESTeSC, atleta da modalidade de rugby; Pedro Manuel Serrano Paletti Félix, estudante da ESAC, atleta de modalidades equestres.











Colóquio Internacional de Reflexão sobre Práticas Integradas em Educação na ESEC

Nos dias 17 e 18 de julho, decorreu na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra o I Colóquio Internacional de Reflexão sobre Práticas Integradas em Educação, organizado em parceria pelo Núcleo de Investigação em Educação, Formação e Intervenção (NIEFI) da ESEC e pelo Centro de Investigação em Educação (CIE) do ISPA-Instituto Universitário. Este evento pretendeu desafiar os investigadores portugueses e de todo o mundo para uma partilha de saberes, de práticas integradas em contextos educativos e sobre o seu contributo para o desenvolvimento de competências para o século XXI.

O Colóquio reuniu profissionais de educação a refletir sobre a educação em diversos contextos, numa perspetiva integrada e integradora, sobre a aprendizagem em diferentes contextos educativos em diferentes tempos,



Folque e Vera do Vale

a promover a articulação entre o ensino e a aprendizagem com foco em práticas contínuas, diferenciadas e

participadas e o metaconhecimento sobre práticas, pedagogias, paradigmas de aprendizagem e de avaliação.

O CIRPIE contou com cerca de 100 participantes de 8 países (Portugal, Espanha, Cabo-Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Senegal, Brasil e Uruguai) e foram apresentadas 56 comunicações, 5 posters e proferidas 4 conferências plenárias com especialistas de renome: "Diversidade, Homogeneidade e Inclusão" por David Rodrigues do Conselho Nacional de Educação, "Revisitando o sentido do trabalho dos professores" por Assuncão Flores do Instituto de Educação da Universidade do Minho, "O significado pedagógico e institucional da avaliação no contexto de políticas transnacionais" por José Augusto Pacheco da Universidade do Minho e "A Escola como estação elevatória da vida" por Carlos Fiolhais da Universidade de Coimbra.

Interpretação em LGP na ESEC distinguida

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC) foi distinguida pelo Observatório de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (OR-SIES) pela prática inspiradora de Interpretação para Língua Gestual Portuguesa de eventos científicos e de disseminação.

A ESEC forma profissionais de língua gestual portuguesa desde 2007 e, em 2020, iniciou o mestrado em Ensino da língua gestual portuguesa (LGP). Esta formação foi decisiva para promover uma cultura de inclusão e uma preocupação sistemática pela acessibilidade de todos a aulas, eventos e programas televisivos (Programa da ESECTV, no Espaço Universidades da RTP).

A ESEC integra uma equipa docentes e intérpretes de LGP que tem garan $tido\,a\,acessibilidade\,da\,comunidade$ surda em aulas, eventos científicos e institucionais e ao programa semanal emitido na RTP2 pela ESEC TV. Além disso, são beneficiários desta mais valia da instituição toda a comunidade interna e externa a nível local e nacional (programa da ESEC TV). ●

Aluna de Arte e Design distinguida em concurso da Vidrala

Ana Carvalho, aluna do 2º ano da Licenciatura de Arte e Design (AD) da Escola Superior de Educação de Coimbra, foi distinguida com o 2º lugar no Concurso "Vidrala Masterclass Design Contest", dirigido a estudantes do ensino superior a frequentar cursos em Espanha ou em Portugal. A garrafa Gotoil foi desenvolvida por Ana Carvalho no âmbito da unidade curricular de Oficina de Design do 2º ano da Licenciatura em Arte e Design, sob a orientação do docente Pedro Bandeira Maia. Além do trabalho premiado, foram submetidos mais 30 trabalhos realizados pelos alunos do 2º ano de AD, apresentando propostas de design para embalagens em vidro com propostas sustentáveis, em harmonia com a natureza.

No âmbito do concurso "Vidrala Master Glass" foi proposto aos alunos a conceção de uma embalagem cujo principal material fosse o vidro e que tivesse em conta os aspetos da sustentabilidade, inovação, viabilidade e a funcionalidade. A Gotoil foi pensada como um galheteiro, com capacidade para dois líquidos

(azeite e vinagre), em que é possível controlar qual vai ser usado ao tapar os buracos laterais. A garrafa foi inspirada no formato de uma gota de água, tanto por ser um líquido como por ser transparente como o vidro. Para além da garrafa, o Gotoil possui uma tampa de madeira, pensada para preservar os líquidos, visto que o gargalo aponta para cima, evitando a entrada de pó. Este material foi escolhido pela sua biodegradabilidade, resistência à humidade, isolamento, durabilidade e aspeto estético.

Em suma, o projeto "Gotoil", com seu funcionamento baseado na tensão superficial de líquidos, apresenta uma solução inovadora para o armazenamento e dispensação de azeite e vinagre. Esse conceito reflete um olhar atento para o equilíbrio entre design, funcionalidade e sustentabilidade, proporcionando uma experiência exclusiva ao consumidor. Para Ana Carvalho, esta distinção fê--la sentir "feliz por todo o esforço de criar algo inovador ter valido a pena". Para a concretização desta proposta, a aluna premiada considera que teve

que sair da sua zona de conforto, "podendo mostrar ao mundo algo que nunca ninguém viu" e foi essa a sua inspiração. A jovem estudante de 19 anos considera "muito importante a participação de concursos, pois prepara os alunos a pensar e a trabalhar para as expectativas presentes no mercado de trabalho, ter mais experiência e ainda dar oportunidade aos trabalhos de ter visibilidade". A avaliação técnica dos diferentes projetos apresentados foi efetuada por um júri constituído por especialistas, vencedore de prémios nacionais de design, colaboradores da Vidrala e da Universidade de Deusto

A Vidrala celebrou este ano a oitava edição dos icónicos prémios "Master Glass", que têm como objetivo encontrar novos designs entre os estudantes de Design Industrial ou Gráfico, Engenharia ou Artes Gráficas, entre outros, de toda a Espanha e Portugal. Ana Carvalho foi a única portuguesa a ser distinguida entre os 5 premiados.

I Encontro de Práticas Gerontológicas



Docentes, estudantes e diplomados em Gerontologia Social

A Escola Superior de Educação de Coimbra do Politécnico de Coimbra promoveu o I Encontro de Práticas Gerontológicas no dia 27 de junho. Esta iniciativa pretendeu apresentar e refletir sobre um conjunto de práticas profissionais gerontológicas desenvolvidas por diplomados em Gerontologia e finalistas da Licenciatura em Gerontologia Social.

Nesta primeira edição, foram convidados ex-alunos do curso que partilharam as suas experiências como Gerontólogos aos finalistas do curso:

Bruno Fradinho Soares apresentou a comunicação intitulada "Envelhecer com criatividade": Carolina Antunes abordou o tema "O Gerontólogo no mercado de trabalho: desafios atuais e futuros" e a intervenção de Luís Gonçalves incidiu sobre "O caminho do Empreendedorismo".

No período da tarde, os finalistas de Gerontologia Social apresentaram os seus posters resultantes do trabalho desenvolvido no estágio curricular.

ESTGOH inaugura Jardim Vertical

No passado dia 7 de junho, a ESTGOH assinalou o Dia Ecocampus/Eco-Escolas com a inauguração do Jardim Vertical, concebido através de práticas sustentáveis. O objetivo passou por transformar um espaço "inutilizável" num espaço que simboliza e beneficia o ambiente e a sustentabilidade. O projeto Eco-Escolas é um projeto educativo internacional de educação que visa promover a sustentabilidade nas escolas e encorajar a participação ativa dos estudantes na proteção do meio ambiente. Procura implementar ações concretas nas áreas da água, energia, recursos, biodiversidade, entre outras. As escolas participantes recebem orientações e recursos para desenvolver atividades e projetos relacionados com a sustentabilidade. São avaliadas anualmente com base



em critérios pré-definidos. O programa, em Portugal, é coordenado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

A ESTGOH agradece publicamente a todos aqueles que contribuíram para que o projeto se tornasse realidade, nomeadamente ao Município de Oli-



veira do Hospital, à Arcial Oliveira do Hospital, à Germisem Sementes e a todos os envolvidos dentro da comunidade escolar (docentes, não

docentes e estudantes).

Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTGOH Sustentável

Inserido no Dia Ecocampus/Eco-Escolas, vários grupos de estudantes apresentaram as atividades desenvolvidas em 2022/2023 no âmbito da ESTGOH Sustentável.

As atividades apresentadas foram, nomeadamente, o lançamento do

website da ESTGOH Sustentável; a apresentação dos resultados das atividades "Fashion Revolution", "Semana da Reciclagem", "Geocaching" e "Aventura Sustentável: Caça aos 3







Saúde e ambiente em debate no Annual Meeting

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) realizou, a 5 de junho, mais uma edição do *Annual Meeting*. "One Health" foi o tema do encontro, que contou com a presença do cirurgião cardíaco João Queiroz e Melo e das ex-ministras da Saúde, Marta Temido (Portugal) e Magda Robalo (Guiné-Bissau), que participaram num painel moderado pelo pneumologista Filipe Froes.

Numa palestra com o tema "Cuidados de Saúde e Ambiente. Uma verdade incómoda", João Queiroz e Melo mostrou alguns dados sobre o impacto da Saúde no ambiente. De acordo com o cirurgião, a reutilização de dispositivos médicos e o combate ao desperdício poderiam "poupar 50 milhões de euros por ano" ao SNS. "Os cuidados de saúde são indispensáveis, mas temos de perceber que cinco por cento das alterações ambientais que vivemos são devidas aos cuidados de saúde", lembrou o médico. Produzir menos resíduos e reutilizar mais deveriam ser palavras de ordem, num universo onde praticamente todas as alterações trariam poupança económica",

No painel "One Health, visão de futuro: dimensão técnica e política", as ex-ministras Marta Temido e Magda Robalo e o médico intensivista e pneumologista Filipe Froes refletiram sobre como será possível garantir, efetivamente, saúde para to-





dos. "É necessário que as instituições trabalhem mais colaborativamente, que as organizações internacionais trabalhem mais em conjunto. A nível nacional, as áreas ministeriais que tocam o animal, a saúde humana e o ambiente poderiam trabalhar de uma forma mais integrada", afirmou Marta Temido.

A pandemia Covid-19 veio evidenciar

as diferenças no acesso à Saúde a nível mundial. "Nunca tivemos a quantidade de luvas, máscaras, oxigénio e vacinas necessárias para combater a pandemia na Guiné-Bissau", assumiu Magda Robalo, que entende que os líderes mundiais têm "obrigação de aprender com os erros do passado". E o que aprendemos, afinal, com a pandemia? "Talvez não tenhamos

ESTeSC lança videocast sobre Saúde



Os estudantes da ESTESC são os protagonistas do videocast "Saúde num Minuto". Lançado em junho e disponível no site e redes sociais da Escola, esta nova rubrica *online* pretende ajudar a desconstruir mitos sobre Saúde, refletindo, num minuto, sobre uma dúvida ou mito comum sobre saúde.

"Devo limpar os ouvidos com cotonetes?", "Ressonar é sinónimo de doença?", "Se estiver a tomar antibiótico posso consumir bebidas alcoólicas?" são algumas das questões para as quais os estudantes de licenciatura da ESTeSC dão a resposta – devidamente fundamentada do ponto de vista científico – num vídeo com a duração aproximada de um minuto. Antes de ser divulgada a resposta correta à questão, são ouvidos os palpites da comunidade.

Os primeiros nove episódios do videocast "Saúde num minuto" estão disponíveis em www.estesc.ipc.pt e nas páginas de Facebook e Instagram da Escola. Às segundas-feiras de manhã (11h00), as vozes dos estudantes da ESTeSC chegam também à rádio, numa parceria com a Rádio Regional do Centro.



aprendido tudo o que devíamos, mas percebemos o quão expostos estamos, o quão frágeis e interdependentes estamos até no acesso a matérias-primas", respondeu Marta Temido. Visão menos otimista tem Filipe Froes que assume o receio de que "se percam todas as lições aprendidas e investimento feito na saúde no período da Covid-19".

O Annual Meeting ESTeSC-IPC realiza-se desde 2013, inicialmente em formato congresso e, desde 2022, assumindo o modelo conferência/debate. As temáticas abordadas em cada uma das edições são transversais às várias áreas científicas lecionadas na instituição e estão alinhadas com a agenda da Organização Mundial da Saúde.

Comunicação de Ciência na ESTeSC

A Unidade de Investigação Aplicada da ESTeSC promoveu, a 21 de junho, a segunda edição do workshop "Comunicação em ciência: a arte de planear e desenhar infográficos científicos", ação que teve como objetivo disseminar os infográficos como ferramenta de comunicação em ciência, quer para leigos, quer para especialistas. Ministrada por Mónica Santos e Pedro Vaz-ambos docentes da ESEC-a ação reuniu 17 participantes, entre estudantes, investigadores, docentes e monitores de estágio do IPC. Trata-se da segunda edição do encontro, cuja primeira edição decorreu em março. O workshop "Comunicação em ciência: a arte de planear e desenhar infográficos científicos" fez parte do plano de atividades da Unidade



de Investigação Aplicada da ESTeSC com vista ao fomento da investigação na Escola que, entre outras atividades, incluiu ainda formação sobre comunicação de ciência em formato

Docente da ESTeSC conclui doutoramento



Mário Monteiro, professor adjunto ESTeSC, concluiu o doutoramento em Ciências do Desporto - Ramo de Atividade Física e Saúde.

"Composição corporal em jovens atletas" é o tema do trabalho de investigação do docente apresentado

à Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra no passado dia 30 de junho. Docente da ESTeSC desde 2009, Mário Monteiro é professor da unidade científico-pedagógica de Imagem Médica e Radioterapia. ●

CBS ISCAC promove festa de final de ano

No passado 14 de junho, a Coimbra Business School | ISCAC encerrou as suas atividades letivas com a habitual festa de final de ano, num ambiente de grande felicidade, mas também repleto de momentos de grande emoção, saudade e nostalgia.

O início da tarde foi dedicado à memória e história da escola, pelo que o programa teve início com uma missa de homenagem aos alunos, docentes e não docentes que já partiram, mas que continuam bem presentes na lembrança de todos. Seguiu-se a inauguração do mural "Memórias" no Auditório Marques de Almeida, que pretende eternizar a passagem pelo ISCAC das mais variadas personalidades da política, da cultura, da comunicação e de muitas outras áreas da sociedade.

Combinando homenagem, memória e reconhecimento, a AEISCAC, em conjunto com a Presidência da Escola, decidiram perpetuar numa parede da sala de convívio um dos alunos - Daniel Dias - que mais marcou a instituição nos últimos anos e que faleceu prematuramente no início do ano de 2023, através de um mural da autoria de Francisco Saldanha.

Num registo mais festivo e de convívio, deu-se início à festa nos jardins da escola, com a atuação da TMISCAC e da Banda Tempo, que se prolongou pela noite dentro, numa animada confraternização entre toda a comunidade escolar.



O evento combinou a memória da escola, o reconhecimento e o convívio













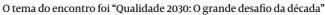
XIII Encontro de Investigadores da Qualidade da Riqual

O XIII Encontro de Investigadores da Oualidade, promovido pela Rigual. decorreu de forma presencial na Coimbra Business School | ISCAC, no passado dia 16 de junho, renovando a oportunidade de partilhar e discutir ideias, experiências e investigações sobre a Qualidade e áreas afins, nas suas múltiplas vertentes e em diferentes contextos de aplicação.

A RIQUAL - Rede de Investigadores da Oualidade é uma Sociedade Científica e uma Rede Colaborativa constituída em Portugal, mas aberta a investigadores de outros países, em particular os de língua portuguesa, espanhola e inglesa. Regista cerca de 150 membros, oriundos de grande parte das Instituições de Ensino Superior de Portugal, de Espanha e de outros países dos PALOPs.

Neste Encontro, foram apresentadas cerca de 65 comunicações, 135 autores de 16 entidades de ensino superior, organizadas em 10 sessões paralelas, 2 comunicações em sessão plenária. Uma sessão plenária com um orador internacional: Jairo Martins da Silva (ABO-Academia Brasileira da Qualidade) com o tema "Qualidade 2030: O grande desafio da década" e outra com a presença de três laboratórios colaborativos Nacionais sobre o tema "Investigação Colaborativa e Ensino Superior". Nas palavras da organização, a quantidade, qualidade e variedade das comunicações permite afirmar que este Encontro foi muito bem-sucedido e eleva as expectativas para as próximas edições.







Auditório do ISEC acolhe I Colóquio Nacional sobre Humanização Digital na Saúde e no Cuidado do Idoso

O CASPAE, IPSS de Coimbra, em parceria com a OneCare e com o apoio do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), organizou o I Colóquio Nacional sobre Humanização Digital na Saúde e no Cuidado do Idoso, no dia 26 de junho, no Auditório do ISEC.

Este colóquio teve como objetivo principal promover a reflexão sobre os cuidados de saúde e bem-estar do idoso na era digital. O evento reuniu profissionais, académicos e especialistas para a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas em torno de dois painéis: "Desafios do séc. XXI na saúde e no envelhecimento" e "Potencialidades, constrangimentos e desafios futuros".

No evento foram apresentados os resultados do projeto QuintAAL, promovido pelo CASPAE em parceria com o Centro Sociocultural e Polivalente de S. Martinho, o Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Almalaguês e o



O colóquio teve como objetivo principal promover a reflexão sobre os cuidados de saúde e bem-estar do idoso na era digital

Centro de Apoio Social de Souselas, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, cofinanciado pela União Europeia. Trata-se de um projeto que apoiou mais de 200 idosos do concelho de Coimbra no combate ao isolamento social, atuando na melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e comunidade com recurso à tecnologia.

Este projeto teve como investidores sociais a Cleanwatts Digital S.A e a



Bluepharma, empresas que acreditam que a colaboração intersectorial pode gerar grandes mudanças. Contou ainda com o apoio de outras organizações, como a PSP de Coimbra, a ESEnfC, o ISEC e a Junta de Freguesia

de Santo António dos Olivais, entre outros. ●

ISEC recebe representantes de Instituições de Ensino Superior Internacionais



O ISEC – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra recebeu a visita de cerca de 20 representantes de várias Instituições de Ensino Superior (IES) do Canadá, Geórgia, Jordânia, Cazaquistão e República da Moldávia.

quistão e República da Moldávia. Realizado no âmbito do Programa Erasmus+ ICM (*International Credit Mobility*) - IPC, este encontro permitiu dar a conhecer os laboratórios e projetos desenvolvidos pelos alunos nos departamentos de Engenharia do ISEC, evidenciando a forte componente prática da oferta formativa deste Instituto. Esta visita promoveu o intercâmbio de alunos, sobretudo para realização de estágios e desenvolvimento conjunto de novos projetos.

ESRI reúne especialistas do setor da água e profissionais de SIG



No dia 27 de junho, a ESRI juntou especialistas do setor da água e profissionais de SIG num evento que decorreu no Auditório Principal do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra sobre "Soluções Digitais para a Gestão de Infraestruturas de Água"

Segundo a organização, "é hora de substituir a reatividade pela proatividade para obter um setor da água mais inteligente".

A ERSI trouxe a Coimbra um leque de apresentações que demonstram as mais recentes tendências do seu negócio e como as soluções da ERSI permitem desbravar novos caminhos para maximizar a gestão dos seus ativos.

Aos cerca de 150 participantes foram apresentados vários temas, tais como: A Plataforma ArcGIS e as Soluções Digitais para Gestão de Infraestruturas Água; Os Produtos ArcGIS/Novidades da Plataforma; ArcGIS Water Utilities Standard; ArcGIS Water Utilities Advanced; Caso de Sucesso Águas do Norte; Caso de Sucesso Águas de Coimbra; Digital Twins; Edição em Ambiente Desktop; Consulta e edição em ambiente móvel; Fluxos operacionais; Aplicações web para consulta. ●

Dia da Qualidade assinalado no ISEC

O Auditório do ISEC acolheu o Dia da Qualidade no passado dia 20 de julho. A sessão de abertura contou com as participações da Presidência do ISEC e do Conselho Pedagógico da escola, seguindo-se a intervenção do vice-presidente o IPC Daniel Gomes sobre "A importância dos RAC na melhoria contínua da oferta formativa". Ao longo da tarde, realizaram-se três mesas redondas dedicadas aos CTeSP, às licenciaturas e aos mestrados, encerrando o evento a presidente do Conselho Pedagógico do ISEC, Teresa Fragoso. ●



Intervenção da vice-presidente do ISEC, Maria do Céu Faulhaber

ISEC acolhe encerramento de ano letivo do Projeto Scratch4AAL

O Projeto Scratch4AAL realizou o seu Evento de Encerramento de ano letivo 2022/2023 no dia 21 de junho, no Auditório do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC/IPC). As 34 turmas participantes apresentaram as suas produções e foram premiados os projetos mais originais. O Projeto "Scratch4All" visa melhorar a qualidade e inovação do sistema educativo, contribuindo para a prevenção e redução do abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso à educação, associando-se o desenvolvimento de competências específicas fortemente valorizadas

em termos educativos, profissionais e sociais. A aliança entre as novas tecnologias e a educação destaca-se como uma das maiores apostas na adequação dos estilos de aprendizagem e no aumento da motivação para aprender, contribuindo para uma diminuição da taxa de insucesso escolar e permitindo ao aluno ganhar uma nova autonomia na construção do seu conhecimento e aprendizagem.

A iniciativa Scratch4All promove a utilização da programação Scratch, tendo, nos últimos três anos, formado mais de 4.000 alunos. O projeto

em causa, tendo por base o currículo letivo do 4.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico, pretende interligar os saberes teóricos escolares financeira, educação rodoviária, educação para a cidadania, entre outros.

O Scratch 4AAL, promovido pelo CAS-PAE, é cofinanciado, desde janeiro de 2023, pelo Município de Coimbra, tendo como parceiro o Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC/IPC). ●



EcoCampus do ISEC desenvolve atividades de sensibilização ambiental

No ano letivo 2022/23, o programa EcoCampus no ISEC implementou várias iniciativas das quais se destacam quatro: a conclusão da recuperação de um terreno nas traseiras do ISEC, que durante anos foi local de despejos de resíduos, e trabalhos de ampliação da horta do ISEC nesse terreno; a primeira fase do programa de reparação e reutilização de máquinas e ferramentas; uma caminhada às Aldeias de Xisto-Chiqueiro, Casal Novo e Talasnal - na Serra da Lousã, com intervenção local através da identificação de plantas invasoras e descasque de acácias; a continuação de plantação de árvores de fruto no campus do ISEC.

A recuperação total do terreno e sua preparação para a agricultura foi possibilidade graças à colaboração dos parceiros do programa EcoCampus do ISEC: Câmara Municipal de Coimbra, Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais e Escola Superior Agrária do IPC. Atualmente, este terreno é uma horta eco-campus com cerca de 535 m², espaço de produção de "riqueza", que além de fonte de biodiversidade e de sustentabilidade, é também espaço de lazer e de trabalho, onde alunos, funcionários não docentes e docentes colaboram no trabalho na terra e partilham ensinamentos. Segundo os responsáveis do projeto, "porque entendemos que a Horta do ISEC tem as premissas necessárias e mais do que suficientes para se aventurar em desafios e con-



cursos, não tivesse sido ela em si mesmo um desafio e uma ousadia de ter nascido num campus de uma escola de Engenharia", mais uma vez, a Horta do ISEC candidatou-se ao desafio da Abaee Fee Portugal das Hortas Bio (https://shorturl.at/gHIQS). Neste âmbito, decorreu no dia 11 de julho a 3ª Mostra dos Produtos da Horta do Campus do ISEC, ação em que a comunidade do ISEC teve a oportunidade de conhecer a produção agrícola e levar para sua casa legumes "biológicos".

A primeira fase do programa de reparação, manutenção e reutilização de máquinas e ferramentas ficou marcada pela reparação e recuperação do motocultivador do ISEC. Esta atividade foi dinamizada pelo Técnico Aposentado do ISEC, José de Almeida Cruz, envolvendo também alunos nos trabalhos. A fase seguinte deste programa e atividade já está em preparação.

Na caminhada às Aldeias de Xisto, que permitiu momentos saudáveis e de beleza natural, foi também abordada a problemática da identificação de plantas invasoras e a aplicação prática ao combate de invasoras com o descasque de acácias.

Plantar árvores de fruto e cuidar delas tem sido mais uma atividade permanente e aposta do programa EcoCampus ISEC, "pois elas serão um dos bons legados que podemos e devemos deixar às gerações futuras", dizem os responsáveis do projeto. Nos últimos três anos, foram plantadas 49 árvores de frutos e cinco pinheiros mansos no campus do ISEC pelo programa EcoCampus ISEC. Como não basta plantar e é preciso cuidar, essas árvores têm sido regadas e po-





dadas, para além de outras árvores das muitas que existem no campus do ISEC, em particular, oliveiras e

O Ecocampus ISEC salienta, ainda, pelo impacto positivo que teve nas pessoas envolvidas e nas redes sociais, duas iniciativas, no âmbito ambiental, que permitiram o convívio entre toda a comunidade do Politécnico de Coimbra, que teve a seu cargo a organização das mesmas, e que contaram com a participação de várias pessoas do ISEC: a ação de reflorestação da Serra da Estrela e a descida do rio Mondego com recolha de resíduos nas margens.

Ciência

GreenBotics aplica inteligência artificial na monitorização da cultura do milho

Investigadores do Politécnico de Coimbra estão a participar no projeto GreenBotics, que combina robótica e agricultura de precisão para responder a um conjunto de desafios relacionados com a aplicação de inteligência artificial na monitorização da cultura do milho. O projeto utiliza técnicas de aprendizagem computacional, deteção remota (satélites), drones, robótica de campo e fusão sensorial para desenvolver um modelo baseado em inferência probabilística para deteção precoce de anomalias na cultura do milho e envio de alertas.

A deteção de anomalias em fase inicial irá possiblitar atuar precocemente no controlo de malefícios e, assim, minimizar o impacte no desenvolvimento da cultura e consequentes perdas de produtividade e rentabilidade económica, considerando aspetos ambientais.

A equipa do IPC que integra o projeto é constituída por Carla Ferreira, Pedro Soares, Anne Boulet, Maria Cunha, António Ferreira e Óscar Machado, tendo como parceiros o Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) (coordenador do projeto), o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESC Coimbra) e a empresa Aethra, Lda. Envolve ain-



Observação de campo para recolha e validação de dados

da a Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro, a Universidade de Loughborough (Reino Unido) e o CNRS/GeorgiaTech Lorraine (França). O projeto iniciou em janeiro de 2022 e encontra-se numa fase inicial, mais

focada na recolha e análise de dados. Durante o ano passado, foram realizadas várias campanhas de monitorização ao longo das diferentes fases de desenvolvimento de plantações de milho em campos localizados no Baixo Mondego. Segundo a investigadora Carla Ferreira, "este ano temos novos ensaios já em curso". A monitorização inclui trabalho de campo para observação e medição de parâmetros físicos das plantas e recolha de amostra de material vegetal e solo para análise laboratorial. Estes dados são utilizados na calibração e validação de dados recolhidos por meios tecnológicos e que incluem redes de sensores, imagens de satélite, câmaras multiespectrais, drones e robótica adaptada a máquinas agrícolas para recolha de dados de campo. "Os dados recolhidos estão a ser utilizados no desenvolvimento e calibração de modelos do tipo deep learning, que permitem maior fiabilidade e quantificação de incerteza no processamento de imagens recolhidas com satélites ou drones", explica a investigadora.

O projeto irá permitir desenvolvimentos na implementação da agricultura de precisão, através da combinação de diversas fontes de dados e sua análise com recurso a modelos baseados em inferência probabilística e, como tal, mais fidedignos. Segundo a investigadora, "a implementação do tipo de tecnologias utilizadas no projeto tem representado um desafio em ambiente agrícola, devido a problemas relacionados com erros na recolha e processamento de dados por via tecnológica (derivados, por exemplo, de existència de poeira). Assim, a combinação da robótica e inteligência artificial na agricultura irá contribuir para melhorar a segurança alimentar, especialmente relevante no contexto das alterações climáticas (ex. secas mais severas e frequentes) e proteger o meio ambiente através de fertilizações e aplicações fitosanitárias otpimizadas". A cultura do milho foi seleccionada para o projeto devido à sua representatividade na produção do Baixo Mondego e ao seu grande consumo a nível mundial.

O projeto será concluído em janeiro de 2025 e é financiado pelo programa Concurso de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos (edição 2021) da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (referência: PTDC/EEI-ROB/2459/2021). O i2A − Instituto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra tem a cargo a gestão financeira do projeto. ●

Balanço do Congresso do @GIR4INNOVATION

No dia 22 de junho, o Convento São Francisco, em Coimbra, foi palco do evento final do projeto Agir4Innovation, uma iniciativa conjunta do Politécnico de Coimbra (IPC) e do Colab AquaValor. Foram dinamizados quatro painéis, que abordaram os temas "Agroalimentar, Ambiente, Floresta e Ordenamento", "Sociedade, Saúde e Bem-estar", "Indústria" e "Turismo e Lazer" e contaram com os representantes das mais diversas empresas, entidades públicas, governamentais e associações da região, promovendo um debate enriquecedor.

O projeto mereceu os elogios da secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira, que participou na Sessão Especial de Encerramento e que frisou a importância das instituições do Sistema Científico Nacional para a inovação dos territórios, especialmente os de baixa densidade, criando espaços nesses territórios para a transferência do conhecimento e realização de ações conjuntas com as entidades locais, tal como demonstrado pelo Agir4Innovation na Criação dos Gabinetes de Inovação Regional.

Encontro sobre influenciadores digitais



Docente Anabela Marcos

No dia 10 de maio, realizou-se, em formato *online*, o quarto encontro "i2A investiga". Neste encontro, a docente do ISCAC, Anabela Marcos, apresentou o tema "O papel dos Influenciadores digitais no século XXI", área em que realiza trabalhos de investigação. Foram abordadas questões como: as plataformas digitais mais utilizadas e a sua a relevância na promoção dos produtos: o conceito de influenciador digital; diferença entre micro e macro influenciadores: o comportamento dos consumidores face aos influencers. Seguiu-se um debate muito participado pelo público presente.

i2A WEBCYCLE sobre Exercício físico inovador e sustentável

No dia 30 de junho, no âmbito do i2A WEBCYCLE | Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade 2023, decorreu o webinar "Exercício Físico Inovador e Sustentável: Explorando a Sua Interação com a Suplementação Alimentar no Idoso". A abertura do webinar foi feita pela Sudiretora do Instituto de Investigação Aplicada (I2A), Ana Veloso, e a dinamização/ moderação pelo investigador do i2A. Guilherme Furtado. Foram apresentados resultados de investigação sobre a relação entre a prática de exercício regular, a sustentabilidade e a importância da suplementação alimentar em idosos como estratégia para a longevidade. Marcelo Barros, Professor na Universidade Cruzeiro do Sul, falou sobre a relação entre

treino de força, metabolismo redox e suplementação alimentar, salientando o seu efeito antioxidante e prevenção de doenças crónicas. André Bachi, Professor na Universidade de Santo Amaro, destacou os benefícios da suplementação proteica associada ao treino combinado (aeróbio + força muscular) na prevenção da inflamação crónica. Este Webinar permitiu discussão e troca de experiências entre os 47 participantes inscritos, realçando as oportunidades e desafios na implementação de programas multimodais sustentáveis com impacto na saúde pública e auxílio ao cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nacões Unidas.



Nota Biográfica do dinamizador do Webinar:

Guilherme Eustáquio Furtado, investigador do i2A, é doutorado em Ciências do Desporto, com especialização em Atividade Física e Saúde, pela Universidade de Coimbra (FCDEF-UC). A sua investigação centra-se nas áreas científicas de ciências do desporto, psicobiologia do desporto e exercício, atividade física, saúde pública e envelhecimento, fragilidade e programas de intervenções multimodais baseados em exercício físico. Como investigador no i2A, o seu foco de trabalho está na área da sustentabilidade na atividade física, saúde e bem-estar.

Desporto

O estudante-atleta que representou o Politécnico de Coimbra mais vezes

São três anos seguidos de participação em fases finais, destancando-se que, em duas delas, Ivan Alves, atualmente mestrando do Politécnico de Coimbra, participou tanto na Seleção de Futebol, como na Seleção de Futsal do IPC, ou seja, em 3 anos, Ivan esteve presente em cinco competições distintas em fases finais: Covilhã em 2021, Leiria em 2022 e Viana no Castelo em 2023.

Ivan ingressou no Politécnico de Coimbra em 2016, juntamente com Iuri Alves, irmão gémeo e também um dos estudantes-atletas que mais vezes representou a instituição. Entre 2016 e 2020, frequentou a Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia, tendo nestes anos participado nas primeiras incursões do Politécnico de Coimbra no Desporto Universitário na última década, nomeadamente em 2019.

Em 2019, matriculado no último ano do seu ciclo de estudos, a competição foi interrompida devido à pandemia de COVID-19, o que provocou um hiato no desenvolvimento do projeto, ameaçando igualmente colocar um ponto final na história de Ivan no desporto universitário do IPC, uma vez que o término desse ano letivo significou também o fim da licenciatura e o início do seu percurso profissional.

No entanto, o espírito competitivo e o amor à instituição e ao desporto levaram a que os irmãos Alves dessem uso ao seu ano "N+1" - opção que a FADU disponibiliza, permitindo que estudantes que terminaram o seu percurso académico possam ainda participar nas competições desportivas universitárias no ano posterior a esse término - participando ambos nas suas primeiras fases finais, na Covilhã, onde arrecadaram duas medalhas de bronze, uma de futebol e outra de futsal.

Poderia ter sido este o final da prática desportiva universitária de Ivan, acabando a sua ligação ao ensino superior e ao Politécnico de Coimbra a ser medalhado, junto com o seu irmão gémeo, nas primeiras fases finais nas quais participaram. No en-





Ivan Alves conta com 3 medalhas e mais de 50 jogos com a camisola do Politécnico de Coimbra

tanto, no ano letivo que se seguiu, Ivan e Iuri iniciaram o Mestrado em logo e Motricidade na Infância, acompanhando novamente as seleções de futebol e futsal desde as primeiras fases de apuramento até às Fases Finais de 2022, nas quais, competindo novamente nas duas modalidades, alcançaram o 4º lugar da tabela classificativa em ambas.

No presente ano letivo, o percurso desportivo e profissional de Ivan levou-o a viver nos Açores, o que dificultou a participação em todas as jornadas de apuramento, mas tal não invalidou a sua convocatória por parte do Selecionador de Futsal Masculino, Nuno Pestana, para as Fases Finais em Viana do Castelo.

Terminado o campeonato nos Açores



no dia 16 de abril, prontamente marcou presença em Viana do Castelo no primeiro jogo das Fases Finais no dia 17 de abril. Nesta semana de competição, em que decorreram as primeiras fases finais sem o irmão. Ivan logrou a prata junto dos seus companheiros da seleção de futsal, aumentando assim o seu medalheiro

Ivan conta com 3 medalhas e mais de 50 jogos com a camisola do Politécnico de Coimbra, neste ano em que terminará, novamente, o seu percurso académico na nossa instituição. Independentemente de ter terminado este percurso, fazendo ou não novo uso da opção "N+1", atualmente ninguém representou o Politécnico de Coimbra mais vezes do que este estudante-atleta.

Juntos erguemos sonhos.

Opinião

A Europa e os Desafios da Saúde



Adalberto Campos Fernandes

Membro Externo do Conselho Geral do IPC

Os sistemas de saúde encontram-se numa fase de profunda transformação. Na Europa, os diferentes países, enfrentam desafios comuns relacionados, em grande medida, com a transição demográfica e a reconfiguração social em curso. Independentemente dos modelos de proteção na saúde existentes em cada país regista-se uma tendência global para o desajustamento entre necessidades e respostas. Nos diferentes países verifica-se uma conjugação entre os efeitos do envelhecimento, das migrações, do agravamento das desigualdades a par de um forte incremento dos custos. A inovação tecnológica surge assim como um dos maiores desafios para a sustentabilidade económica dos sistemas de saúde independentemente da sua natureza estrutural ou do seu modelo de financiamento.

A procura por cuidados de saúde de qualidade cresce de forma continuada exercendo uma forte pressão sobre a disponibilidade efetiva de recursos. Nos diferentes países verifica-se um crescente desajustamento entre recursos e necessidades com consequências muito negativas ao nível dos cuidados de saúde de proximidade e da implementação das estratégias de saúde. Um pouco por toda a Europa assistimos a movimentos de insatisfação por parte dos cidadãos, mas também, de uma forma crescente, por parte dos diferentes grupos de profissionais. A melhoria dos salários e outras formas de compensação pelo trabalho especializado dos profissionais de saúde constitui um dos maiores desafios para os diferentes países num quadro em que a competição pelos recursos se acentua entre países e regiões.

A multidisciplinaridade tornou-se no elemento central da prestação de cuidados. Neste contexto torna-se necessária a integração dos serviços de modo a colocar, de forma efetiva, o indivíduo no centro do sistema. A gestão estratégica desta transição passa também pela articulação entre os diferentes setores sem excluir o imperativo de sustentabilidade dos sistemas de saúde. A transformação em curso nos sistemas de saúde põe em evidência a necessidade premente de uma intervenção reformadora nos modelos de organização dos serviços e da respetiva integração e articulação.

O primeiro passo no Ensino Superior



António Rosa Presidente da AE ESEC

O ingresso no Ensino Superior é um dos maiores desafios para os jovens que terminam o Ensino Secundário. Isto porque é uma mudança que implica vários fatores: muitas vezes é sair do conforto de casa e rumar a outra cidade, conhecer pessoas novas e toda uma nova dinâmica. Por vezes, são confrontados com várias dificuldades e a verdade é que, atualmente, o alojamento é uma delas.

Numa aventura como esta, é necessário ter entidades de referência que apoiem aos estudantes, e para isso existem as Associações de Estudantes. Desde o ingresso no Ensino Superior, com a integração numa nova realidade e a criação de todas as condições para que a adaptação seja mais fácil, este apoio estende-se ao longo de todo o ciclo de estudos. A Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra integra a Federação Nacional Associações de Estudantes de Ensino Superior Politécnico (FNAEESP). É dever de uma Associação de Estudantes defender os interesses dos estudantes, criar atividades de lazer e integração, bem como iniciativas para complementar os conhecimentos dos alunos.

Como já vem sendo hábito, a AE ESEC promove ao longo dos anos

várias atividades na receção dos novos estudantes e ao longo do ano realiza vários workshops, atividades e participa ainda no IPC CUP, de forma a dar vida à comunidade da nossa escola, possibilitando os estudantes de ter um complemento às aulas.

Mais um ano que se aproxima e a Associação de Estudantes da Escola Superior de Coimbra já está a preparar o próximo ano e irá garantir todo o apoio aos nossos estudantes, especialmente aos que vão iniciar pela primeira vez os seus estudos na nossa escola.



Cultura

Trabalho em rede enriquece programação do Centro Cultural Penedo da Saudade

Trabalhar em rede tem sido uma condição e um desafio constante no trabalho de programação do Centro Cultural Penedo da Saudade que, deste modo, tem podido apresentar projetos e eventos diversificados, potenciando sinergias e conquistando novos públicos. Espaço de encontro e de ação, o Centro Cultural Penedo da Saudade tem procurado unir esforços com associações e instituições que trabalham nas mais diversas áreas culturais e artísticas em diferentes regiões geográficas, promovendo parcerias e protocolos.

Protocolos com associações como a Salatina, a Trincheira Teatro, a Recortar Palavras, a Cultura e Risco ou a Atrapalharte, com os coletivos Conversas de Viajantes ou o CAiS. com plataformas como a Blue House, com Festivais como o Fonlad, o Line Up Action, a Linha de Fuga, o Marmostra ou o Santos da Casa, têm permitido apresentar, no Centro Cultural Penedo da Saudade, programas que, sem estas parcerias, não constariam, certamente. da programação.

A direção do CCPS espera que também o protocolo assinado com o CNAD-Centro Nacional de Arte. Artesanato e Design de Cabo Verde (Mindelo), se plasme num efetivo intercâmbio cultural e artístico.

Atendendo ao contexto histórico e desafiante da sociedade atual, o Centro Cultural pro-

move, através do trabalho em rede, o diálogo (inter) cultural e associativo, rentabilizando recursos e potenciando iniciativas, que, de outra forma, seriam impossíveis de oferecer. "É assim que queremos continuar a trabalhar, numa partilha permanente com "novos" agentes culturais, a fim de podermos continuar a oferecer à nossa comunidade o que de melhor se faz por aí", refere Cristina Faria, diretora do Centro Cultural Penedo da Saudade.

"Vamos descansar em agosto, mas voltaremos em setembro com muitas novidades. Vão aparecendo, serão sempre muito bem-recebidos!", acrescenta.



01.07 16h30 | Dezasseis jovens das

turmas de teatro da Atrapalhar-

te foram os protagonistas do

musical "Canta-me um Conto

em Coimbra". Direcionado para

famílias com crianças a partir

dos três anos, o espetáculo - que

contou com muita música e co-

média - é inspirado nas lendas e

protagonizada pelo Coletivo Fe-

minino Videolab (Benvinda Araú-

io, Fernanda Gouveia, Filomena

Praça e Carmo Almeida) e que

contou também com projeção

vídeo no edifício do CCPS.

pátio do CCPS.

 $ACONTECE(U) \quad \textbf{04.07}^{18h00\,|\,\text{As installações artísticas}}$ "Faixa de Gaze" foram inauguradas a 4 de julho. Integradas no Festival Fonlad 2023, as instalações são inspiradas no tema "habitar" e no conto "A Flor", de António Amaral Tavares, Patentes até ao final do mês, as mostras remetem para a precariedade do "habitar".

> **04.07** 19h00 | As performances "Um showroom para apresentação de um livro em escrita" (por Nuno Oliveira e Guida Chambel) e "La Flor Gemela - A Flor Gêmea" (por Lorena Izqueiro) foram apresentadas no âmbito do Line Up Action - Festival Internacional de Arte da Performance, Mais um momento de experimentação artística que pode, ainda, ser visto na nossa página do Facebook do CCPS.



06.07 18hoo | O Trio Marta Bajouco apresentou canções originais e não-originais de indie folk, bedroom pop, jazz, entre outras

fusões. A voz de Marta Bajouco juntou-se a Ana Trindade, multi-instrumentista, e a Guilherme Nunes no piano para mais um concerto ao final da tarde no



07.07 18h30 | Marcelo Moscheta e Hernando Urrutia foram os protagonistas desta Conversa com Artistas. Ambos são investigadores e artistas premiados, mas com referências conceituais distintas. Foi mais uma iniciativa integrada no Festival Fonlad 2023, realizado em parceria com a Associação Videolab e com a Casa da Esquina.

08.07^{18h00 | O livro}
"Espacialização da Arte e do Artista – António Azenha", da autoria de Goncalo Furtado, foi apresentado a 8 de julho. António Azenha é licenciado em Pintura e mestre em Comunicação Estética. Esta foi uma iniciativa integrada no Line Up Action no dia de encerramento deste festival.



13.07 18h00 | Dois documentários e uma animação foram exibidos no âmbito da Ouinta Com Curtas, uma extensão do Marmostra - Festival Internacional de Curtas Metragens. O documentário "Qualquer coisa de belo" (Pedro Sena Nunes) revisita momentos de pacientes do Hospital Miguel Bombarda. captados nos anos 60, enquanto "Horizontes" (André Tentúgal e $A fonso\,Abreu)\,questiona\,a\,rela c\,\tilde{a}o$ entre o incremento do turismo e a qualidade paisagística e natural dos Açores. A chuva é o tema da animação "Rain" (Mahdi Bargzadegan).



25.07 | *Iraque além da guerra" é o tema da próxima sessão da Conversa de Viajantes, que decorrerá, excecionalmente, na terca-feira da última semana do mês. José Luís Santos é o orador convidado que irá conversar sobre "um povo, uma cultura e uma História bem vincada pela localização geográfica".

28.07 18hoo | O CCPS assinala o Dia Nacional da Conservação da Natureza, a 28 de julho, com a apresentação de uma instalação--jardim vertical. Denominado Carruagem 64, o projeto é da autoria de António Azenha e é inspirado na instalação pública/escultura Cadillac Ranch, criada em 1974 em Amarillo, Texas (EUA). A escultura verde é um jardim vertical aberto à colaboração da comunidade, que poderá contribuir com plantas ornamentais (preferencialmente espécies resistentes ao calor). O momento conta ainda com uma intervenção de Miguel Dias, coordenador do movimento ClimAção Centro, e com um espetáculo performativo da autoria do artista António Azenha.

Eventos no Facebook do CCPS https://www.facebook.com/cen $trocultural penedosa udade\ ou$

instagram@cultura.ipc

N.º 36 Título: O Jornal Politécnico de Coimbra Data: Julho 2023 Propriedade: Politécnico de Coimbra Direção: Jorge Conde Coordenação: Ana Ferreira Conselho Editorial: Alda Antunes, Ana Silva, Ana Filipa Freitas, Cristina Matos, Helga Sardinha, Isabel Silva, Sandra Ferreira e Teresa Jorge Conceção Gráfica: Paula Cruz e João Teles ISSN 2184-6901 Paginação: Rui Lobo Revisão: Bárbara Barata e Helga Sardinha Impressão: FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA Tiragem: 400 exemplares Periodicidade: Mensal N° Depósito Legal: 465052/19



Rita Touricas *Entroncamento*

É com um sorriso no rosto que falo desta semana com o IPC e a Forum Estudante. Foi uma experiência inesquecível, onde encontrei aquilo que quero para o meu futuro e amizades que quero levar para a vida toda. Estar em contacto com pessoas que não conhecia foi um enorme desafio, mas no fim percebi que conseguimos todos conviver e arranjar pontos em comum que podem começar uma amizade linda e pura, e a verdade é que qualquer estudante sente um certo medo em não conseguir fazer amizades ou identificar-se com as pessoas que a grande mudança de sair de casa dos pais e da sua cidade trás. As atividades apresentadas ao longo da semana permitiram-me ter certeza das áreas que despertam o meu interesse, destacando-se o tempo passado na ESTeSC, onde identifiquei-me particularmente com Fisiologia Clínica. Procurar os melhores momentos para descrever esta aventura de uma semana é relembrar o primeiro contacto com os elementos da minha equipa e as dinâmicas com todo o grupo, conversas durante o jantar que me permitiram aproximar e conhecer pessoas que admiro e pretendo reencontrar futuramente.

Gosto de considerar que foi o início da minha família de Coimbra, desde os incríveis monitores que se tornaram amigos, aos colegas de equipa que se tornaram também amigos.

IPC abre portas a estudantes do Secundário de todo o país

Ao longo de uma semana de atividades, a "Academia Politécnico 4me" deu a oportunidade a 50 estudantes oriundos de vários pontos do país de conhecer o Politécnico de Coimbra de perto. Numa parceria com a Forum Estudante, de 10 a 14 de julho os estudantes percorreram as diversas escolas do IPC e ficaram a saber mais sobre as diferentes áreas que compõem a oferta formativa do Politécnico de Coimbra, esclarecendo dúvidas e preparando o seu futuro percurso académico.

Para Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, esta iniciativa é uma oportunidade única para os estudantes poderem conhecer a instituição de uma forma atrativa e fazerem a uma escolha informada sobre o curso a frequentar. "O Politécnico 4me mostra a estes jovens tudo aquilo que o IPC tem para oferecer, desde a oferta formativa, as instalações e os laboratórios que têm ao dispor, tomam contacto com projetos de investigação e de empreendedorismo a decorrer na instituição, sempre interagindo com elementos da comunidade docente, não docente e com os próprios estudantes do IPC", explica a responsável, salientando a importância deste tipo de experiências no processo de candidaturas dos estudantes ao Ensino Superior e na escolha de uma futura profissão que os realize.

A semana começou na Coimbra Business School | ISCAC, onde o grupo assistiu à sessão de abertura, que contou com as intervenções do vice-presidente do IPC, Daniel Gomes e de Félix Pinéu, da Fórum Estudante, assistiram a uma palestra sobre o Politécnico de Coimbra e terminaram a manhã com um "peddy-paper" que teve como objetivo dar a conhecer as valências e os serviços do ISCAC. No período da tarde, os estudantes









visitaram as instalações da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), onde aprenderam a fabricar gelados, fizeram um batismo a cavalo e assistiram a um *workshop* sobre multiplicação de plantas.

No dia seguinte, realizou-se um passeio pela cidade de Coimbra com o apoio da Câmara Municipal onde os estudantes ficaram a conhecer as principais atrações turísticas e os locais emblemáticos da cidade, terminando com uma visita ao Centro Cultural Penedo da Saudade do Politécnico de Coimbra. À tarde, visitaram a Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC), onde conheceram as várias áreas ministradas por esta escola, numa viagem pelo mundo das tecnologias da Saúde, com check--in nos laboratórios dos oito cursos de licenciatura lecionados pela Escola, acompanhados por um grupo de estudantes da ESTeSC-IPC.

O terceiro dia foi dedicado ao Instituto Superior de Engenharia (ISEC), especialmente ao Departamento de Eletrotecnia, onde os participantes conheceram os laboratórios e os projetos ali realizados, e à Escola Superior de Educação (ESEC), onde o estúdio de televisão da ESEC TV e o estúdio de áudio foram um dos destaques, para além de assistirem a uma performance de teatro e aprenderem um pouco sobre linguagem gestual portuguesa.

Na quinta-feira, visitaram a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH) em Oliveira do Hospital e à tarde experimentaram diversas atividades desportivas com jogos de futebol, voleibol e rugby no campus da Escola Superior Agrária. No último dia, os participantes conheceram o INOPOL Academia de Empreendedorismo, onde contactaram com as empresas ali incubadas e realizaram jogos na área do empreendedorismo, e esclareceram todas as dúvidas sobre os apoios sociais disponíveis, numa sessão dinamizada pelos Serviços de Ação Social do IPC. Antes da despedida, houve ainda tempo para um piquenique nos jardins do



${\bf Gonçalo\,Amorim}$

Monitor na Academia Politécnico 4me

Como participante da Academia Politécnico 4me, só tenho coisas boas a citar, são dias incríveis repletos de atividades enriquecedoras a todos os níveis. Conseguimos criar amizades que nos acompanham no nosso percurso académico. É possível também ficar esclarecido e poder tomar uma decisão assertiva sobre o curso e a instituição que pode satisfazer os objetivos que procuramos. Toda a organização é muito próxima aos participantes o que também proporciona um ótimo ambiente.

O facto de ter participado na Academia no ano passado fez com que decidisse ingressar no IPC. Como monitor adorei a experiência e espero ter ajudado muitos jovens a decidir o seu futuro.